

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	99
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.509
Preferenciais	0
Total	41.509
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.746.155	1.646.312
1.01	Ativo Circulante	1.392.085	1.288.569
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.687	167.600
1.01.03	Contas a Receber	547.562	469.197
1.01.03.01	Clientes	547.562	469.197
1.01.04	Estoques	436.642	415.116
1.01.06	Tributos a Recuperar	222.053	190.578
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	222.053	190.578
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62.141	46.078
1.01.08.03	Outros	62.141	46.078
1.01.08.03.01	Adiantamentos	4.591	3.358
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	31.561	32.509
1.01.08.03.03	Instrumntos Financeiros	21.775	10.211
1.01.08.03.04	Adiantamento controlada em conjunto	4.214	0
1.02	Ativo Não Circulante	354.070	357.743
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.894	69.834
1.02.01.03	Contas a Receber	14.767	15.686
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.767	15.686
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.171	17.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.171	17.285
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	341	341
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	341	341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.615	36.522
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	13.999	13.544
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	13.180	9.443
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	4.566	4.885
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	7.870	8.650
1.02.02	Investimentos	237.118	247.358
1.02.02.01	Participações Societárias	237.118	247.358
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	237.118	247.358
1.02.03	Imobilizado	37.972	31.696
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.618	25.683
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.354	6.013
1.02.04	Intangível	8.086	8.855
1.02.04.01	Intangíveis	8.086	8.855
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	2.659	3.088
1.02.04.01.04	Ágio	969	969
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	15	0
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	444	799
1.02.04.01.07	Goodwill	3.985	3.985

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.746.155	1.646.312
2.01	Passivo Circulante	870.262	722.284
2.01.02	Fornecedores	621.782	544.055
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	621.782	544.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.681	27.198
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.912	4.782
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4	4
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	88	92
2.01.03.01.03	Refis	2.056	3.606
2.01.03.01.04	Impostos Retidos na Fonte	436	757
2.01.03.01.07	Outros	328	323
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31.738	22.390
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	26
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	195.884	139.170
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	195.884	139.170
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	70.194	44.567
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	125.690	94.603
2.01.05	Outras Obrigações	17.915	11.861
2.01.05.02	Outros	17.915	11.861
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	16.574	11.187
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	1.341	674
2.02	Passivo Não Circulante	200.656	235.177
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	155.860	193.739
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	155.860	193.739
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	102.375	170.436
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.485	23.303
2.02.04	Provisões	44.796	41.438
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.418	7.724
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.875	7.244
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	443	480
2.02.04.02	Outras Provisões	35.378	33.714
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	145	161
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	261	911
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	34.972	32.642
2.03	Patrimônio Líquido	675.237	688.851
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	586.879
2.03.02	Reservas de Capital	-9.284	-9.561
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.040	6.763
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-77.016	-63.125
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	912.538	2.517.440	831.010	2.327.267
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-828.584	-2.255.934	-751.372	-2.091.309
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-828.584	-2.255.934	-751.372	-2.091.309
3.03	Resultado Bruto	83.954	261.506	79.638	235.958
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.033	-229.901	-89.186	-229.023
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.268	-189.988	-62.111	-180.924
3.04.02.01	Gerais e Adminstrativas	-19.072	-60.728	-19.282	-57.663
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-16.954	-47.920	-17.906	-49.862
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-28.242	-81.340	-24.923	-73.399
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.100	0	0	15.734
3.04.04.02	Outras Receitas operacionais	1.100	0	0	0
3.04.04.03	Outras Receitas	0	0	0	15.734
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.849	-15.343	-14.553	-25.337
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.849	-5.640	-1.825	-5.403
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	0	-9.703	-12.728	-19.934
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.016	-24.570	-12.522	-38.496
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.921	31.605	-9.548	6.935
3.06	Resultado Financeiro	-16.332	-46.260	-13.790	-42.463
3.06.01	Receitas Financeiras	6.754	18.341	6.354	12.984
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.086	-64.601	-20.144	-55.447
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.411	-14.655	-23.338	-35.528
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-970	764	2.772	3.567
3.08.01	Corrente	0	0	-721	-721
3.08.02	Diferido	-970	764	3.493	4.288
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.381	-13.891	-20.566	-31.961
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.381	-13.891	-20.566	-31.961
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,158	-0,345	-0,51	-0,893
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,158	-0,345	-0,51	-0,893

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.381	-13.891	-20.566	-31.961
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.381	-13.891	-20.566	-31.961

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.391	67.746
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.525	27.530
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-14.656	-35.528
6.01.01.02	Provisão para Contingência	1.694	1.350
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	5.641	5.403
6.01.01.05	Ganho na Alienação de Participação	0	-15.735
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	24.570	38.496
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	34.653	30.592
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	1.610	1.072
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	4.013	1.880
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59.916	40.216
6.01.02.01	Contas a Receber	-82.494	-63.511
6.01.02.02	Estoques	-19.905	-1.619
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-46.738	-866
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-1.374	21.869
6.01.02.06	Fornecedores	78.454	90.253
6.01.02.07	Salários e Contribuições	5.387	3.719
6.01.02.09	Impostos a Recolher	6.754	-9.608
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	0	376
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-397
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.202	-17.022
6.02.01	Adições - Imobilizado	-10.686	-3.336
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	87	98
6.02.03	Aumento de Investimento	-56	-38.421
6.02.04	Recebimento por Alienação de Investimento	0	21.350
6.02.05	Adições - Intangível	-547	-139
6.02.07	Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	0	3.426
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.320	70.940
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	156.302	71.357
6.03.03	Pagamento de Dividendos	1.040	-4.430
6.03.04	Aumento de Capital	0	186.767
6.03.05	Aquisição de Participação Adicional em Controladas	0	-3.190
6.03.06	Ações em Tesouraria	0	-9.112
6.03.08	Pagamento de Juros	-40.196	-34.366
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-147.466	-136.086
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-43.913	121.664
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	167.600	38.056
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.687	159.720

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	277	0	0	0	277
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	277	0	0	0	277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.891	0	-13.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.891	0	-13.891
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.451	186.825	-77.016	0	675.237

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	186.767	-14.745	-4.430	0	0	167.592
5.04.01	Aumentos de Capital	186.767	0	0	0	0	186.767
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	486	0	0	0	486
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.112	0	0	0	-9.112
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-4.430	0	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.961	0	-31.961
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.961	0	-31.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.890	175.817	-31.961	0	708.845

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.834.514	2.641.822
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.838.528	2.643.701
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.014	-1.879
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.356.683	-2.214.257
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.255.934	-2.091.309
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-100.749	-122.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	477.831	427.565
7.04	Retenções	-5.640	-5.403
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.640	-5.403
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	472.191	422.162
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	984	-4.791
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.570	-38.496
7.06.02	Receitas Financeiras	25.554	33.705
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	473.175	417.371
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	473.175	417.371
7.08.01	Pessoal	81.228	77.654
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.142	62.677
7.08.01.02	Benefícios	11.788	11.742
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.298	3.235
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	354.177	324.697
7.08.02.01	Federais	55.728	29.238
7.08.02.02	Estaduais	298.449	295.459
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.661	46.981
7.08.03.01	Juros	37.444	33.435
7.08.03.02	Aluguéis	14.217	13.546
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.891	-31.961
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.891	-31.961

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.990.011	1.828.215
1.01	Ativo Circulante	1.483.598	1.347.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	146.644	174.097
1.01.03	Contas a Receber	529.901	462.639
1.01.03.01	Clientes	529.901	462.639
1.01.04	Estoques	497.093	468.886
1.01.06	Tributos a Recuperar	225.560	192.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	225.560	192.150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84.400	49.758
1.01.08.03	Outros	84.400	49.758
1.01.08.03.01	Adiantamentos	6.829	3.771
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	34.758	33.041
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros	38.599	12.946
1.01.08.03.04	Adiantamento controlada em conjunto	4.214	0
1.02	Ativo Não Circulante	506.413	480.685
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.113	89.003
1.02.01.03	Contas a Receber	16.463	19.039
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.463	19.039
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.171	17.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.171	17.285
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	56.479	52.679
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	25.430	24.268
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	18.613	14.876
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	4.566	4.885
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	7.870	8.650
1.02.02	Investimentos	97.943	80.798
1.02.02.01	Participações Societárias	97.943	80.798
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	97.943	80.798
1.02.03	Imobilizado	63.402	52.909
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49.048	46.896
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.354	6.013
1.02.04	Intangível	255.955	257.975
1.02.04.01	Intangíveis	223.796	224.727
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	50.578	50.578
1.02.04.01.03	Software	3.717	4.308
1.02.04.01.04	Ágio	169.042	169.042
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	15	0
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	444	799
1.02.04.02	Goodwill	32.159	33.248

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.990.011	1.828.215
2.01	Passivo Circulante	1.003.894	782.674
2.01.02	Fornecedores	613.089	535.714
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	613.089	535.714
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.232	46.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.912	21.730
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.341	1.323
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	58	54
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	572	577
2.01.03.01.04	Refis	2.057	3.612
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	876	1.211
2.01.03.01.06	Parcelamento INSS	0	1.663
2.01.03.01.07	Outros	13.008	13.290
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	33.165	24.896
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	155	147
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	312.126	181.010
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	312.126	181.010
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	70.194	50.643
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	241.932	130.367
2.01.05	Outras Obrigações	27.447	19.177
2.01.05.02	Outros	27.447	19.177
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições sociais	23.864	16.142
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.583	3.035
2.02	Passivo Não Circulante	310.880	356.690
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	187.399	234.780
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	187.399	234.780
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	133.914	211.477
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.485	23.303
2.02.04	Provisões	123.481	121.910
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.060	28.037
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.259	13.643
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.266	13.850
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	535	544
2.02.04.02	Outras Provisões	94.421	93.873
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	262	911
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	77.909	76.434
2.02.04.02.08	IR e CS Diferidos	16.250	16.528
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	675.237	688.851
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	586.879
2.03.02	Reservas de Capital	-9.284	-9.561
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.040	6.763
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-77.016	-63.125
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	934.677	2.598.752	855.215	2.576.436
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-826.515	-2.267.480	-753.618	-2.250.724
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-826.515	-2.267.480	-753.618	-2.250.724
3.03	Resultado Bruto	108.162	331.272	101.597	325.712
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.723	-287.434	-106.683	-302.820
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-90.179	-264.145	-83.009	-272.846
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-21.932	-70.168	-22.373	-73.870
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-38.847	-108.404	-34.587	-114.025
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-29.400	-85.573	-26.049	-84.951
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	15.734
3.04.04.03	Outras Receitas	0	0	0	15.734
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.763	-29.655	-22.123	-47.313
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-4.049	-12.191	-5.820	-12.372
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-714	-17.464	-16.303	-34.941
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.219	6.366	-1.551	1.605
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.439	43.838	-5.086	22.892
3.06	Resultado Financeiro	-20.908	-58.784	-18.295	-58.915
3.06.01	Receitas Financeiras	7.035	19.596	6.368	12.988
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.943	-78.380	-24.663	-71.903
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.469	-14.946	-23.381	-36.023
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-912	1.055	2.815	3.791
3.08.01	Corrente	-236	-590	-956	-719
3.08.02	Diferido	-676	1.645	3.771	4.510
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.381	-13.891	-20.566	-32.232
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.381	-13.891	-20.566	-32.232
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.381	-13.891	-20.566	-31.961
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-271

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,158	-0,345	-0,51	-0,893
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,158	-0,345	-0,51	-0,893

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.381	-13.891	-20.566	-32.232
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.381	-13.891	-20.566	-32.232
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.381	-13.891	-20.566	-31.961
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-271

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.114	44.349
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.393	6.284
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de Renda e contribuição social	-14.947	-36.023
6.01.01.02	Provisão para Contingência	1.663	461
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	12.191	12.372
6.01.01.05	Ganho na Alienação de Participação	0	-15.735
6.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	0	2.220
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-6.366	-1.606
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	47.112	39.709
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	4.672	595
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	4.068	4.291
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61.507	38.065
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-71.447	-45.810
6.01.02.02	Estoques	-26.587	-13.576
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-48.950	-6.758
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-1.585	19.301
6.01.02.06	Fornecedores	78.100	94.920
6.01.02.07	Salários e Contribuições	7.724	6.165
6.01.02.09	Impostos a Recolher	2.631	-9.690
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-772	-5.696
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição Social pagos	-621	-791
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.864	-770
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-17.383	-13.544
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	818	0
6.02.03	Aumento de Investimento	0	-6.679
6.02.04	Recebimento por Alienação de Investimento	0	21.350
6.02.05	Adições - Intangível	-2.299	-1.897
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.525	58.920
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	260.809	147.393
6.03.03	Pagamento de Dividendos	731	-4.430
6.03.04	Aumento de Capital	0	186.767
6.03.05	Ações em Tesouraria	0	-9.112
6.03.06	Aquisição de Participação Adicional em Controladas	0	-1.844
6.03.07	Pagamento de Juros	-42.835	-41.386
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-214.180	-218.468
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.453	102.499
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	174.097	59.582
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	146.644	162.081

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851	0	688.851
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851	0	688.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	277	0	0	0	277	0	277
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	277	0	0	0	277	0	277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.891	0	-13.891	0	-13.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.891	0	-13.891	0	-13.891
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.451	186.825	-77.016	0	675.237	0	675.237

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	186.767	-14.745	-4.430	0	0	167.592	0	167.592
5.04.01	Aumentos de Capital	186.767	0	0	0	0	186.767	0	186.767
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	486	0	0	0	486	0	486
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.112	0	0	0	-9.112	0	-9.112
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-4.430	0	0	-4.430	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.961	0	-31.961	-270	-32.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.961	0	-31.961	-270	-32.231
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.06.05	Adição de Minoritários em função de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.890	175.817	-31.961	0	708.845	0	708.845

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.920.073	2.908.866
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.924.243	2.913.759
7.01.02	Outras Receitas	0	15
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-4.170	-4.908
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.386.575	-2.424.665
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.273.322	-2.273.420
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111.730	-149.653
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.523	-1.592
7.03	Valor Adicionado Bruto	533.498	484.201
7.04	Retenções	-10.464	-13.375
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.464	-13.375
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	523.034	470.826
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.978	52.018
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.368	1.605
7.06.02	Receitas Financeiras	25.610	50.413
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	555.012	522.844
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	555.012	522.844
7.08.01	Pessoal	116.609	118.922
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.335	94.908
7.08.01.02	Benefícios	16.316	17.443
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.927	6.428
7.08.01.04	Outros	31	143
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	366.966	350.999
7.08.02.01	Federais	67.298	42.384
7.08.02.02	Estaduais	299.368	308.188
7.08.02.03	Municipais	300	427
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.328	85.155
7.08.03.01	Juros	49.004	48.087
7.08.03.02	Aluguéis	36.324	37.068
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.891	-32.232
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.891	-31.961
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-271

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O processo de desaceleração econômica verificada no primeiro semestre de 2015 persistiu durante o terceiro trimestre do ano. A economia brasileira enquadrou-se em recessão técnica após registrar queda de 1,9% no PIB (Produto Interno Bruto) no período. O País tem convivido com a queda do nível de confiança de consumidores e empresários, pressão inflacionária, além do encarecimento do crédito.

Por sua vez, as expectativas não apontam uma saída a curto prazo já que o Governo vem enfrentando dificuldades para formar uma base política no Congresso Nacional. Com isso, as ações idealizadas pela equipe econômica para se buscar o equilíbrio das contas nacionais, como o ajuste fiscal e a CPMF, além da votação dos vetos presidenciais sobre medidas que aumentariam os gastos públicos, parecem não encontrar clima favorável no poder legislativo.

A Profarma, respaldada na estratégia de diversificação no setor farmacêutico, mercado historicamente resiliente, tem buscado crescimento e eficiência em suas operações. No 3T15, os resultados obtidos pela Companhia comprovam a assertividade de tal estratégia. Pelo terceiro trimestre consecutivo, todas as três divisões da Companhia – Distribuição Farma, Especialidades e Varejo – apresentaram crescimentos expressivos em suas vendas. Para demonstrar isso, por mais um trimestre estamos divulgando uma visão consolidada *proforma* para um melhor entendimento dos resultados dos investimentos da Profarma. Essa visão, considera 100% de todas as Cias – Profarma Distribuição Farma, Varejo com 100% de Drogasmil / Farmalife e Tamoio e Especialidades com 100% da Joint Venture. Sob essa ótica, no 3T15 o faturamento cresceu 13,2% ante o 3T14, somando R\$ 1.311,2 milhões. O crescimento no Ebitda foi de 9,2%, totalizando R\$ 29,1 milhões no 3T15.

Mais uma vez, o desempenho positivo pode ser visto em todas as divisões, o que reflete a força da nossa estratégia e a sustentabilidade do nosso crescimento. A divisão Distribuição Farma foi um dos grandes destaques no 3T15, com avanço de 10,9% nas vendas na comparação com o mesmo trimestre de 2014. Além disso, o Ebitda da divisão cresceu 22,8%, atingindo R\$ 21,2 milhões.

A divisão Varejo consolidada registrou vendas de R\$ 191,0 milhões, o que evidencia crescimento de 10,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Pontualmente, o Ebitda sofre retração de R\$ 4,7 milhões explicado por um evento não recorrente, porém mantendo a tendência de crescimento no Ebitda acumulado no ano, de 14,5%.

O desempenho da divisão Especialidades continua apresentando importante e constante evolução. No 3T15, as vendas foram 23,7% maiores na comparação com o 3T14, principalmente relacionadas ao avanço de 40,1% no atacado de especialidades, enquanto que o Ebitda mais do que dobrou, totalizando R\$ 5,6 milhões.

Estes bons desempenhos também se refletem na visão consolidada societária (considerando a divisão Distribuição Farma, 100% da rede Drogasmil / Farmalife e 50% do resultado líquido da divisão Especialidades e da rede Tamoio) onde o Ebitda também apresentou crescimento significativo, atingindo R\$ 21,0 milhões,

Comentário do Desempenho**Earnings Release 3T15**
CONSOLIDADO

9,5% maior que no mesmo período do ano anterior, assim como as vendas que alcançaram 8,6% de incremento.

Nesta visão consolidada societária, o 3T15 apresentou prejuízo de R\$ 6,4 milhões, ante um prejuízo de R\$ 20,6 milhões no mesmo período do ano anterior. Porém, nestes dois períodos ocorreram eventos não recorrentes (3T15 R\$ 1,5 milhão e 3T14 R\$ 21,3 milhões). Excluindo estes efeitos, os resultados dos dois trimestres seriam diferentes, prejuízo de R\$ 4,9 milhões no 3T15 e lucro de R\$ 0,7 milhão no 3T14, apontando redução de R\$ 5,6 milhões. Esta diminuição foi fortemente influenciada por um aumento nas despesas financeiras e de IR/CS em um total de R\$ 6,3 milhões.

Após mais um trimestre de crescimento e melhora da eficiência das nossas operações, renovamos nosso otimismo com a plataforma que criamos para explorar as oportunidades na cadeia de valor do segmento farmacêutico. Mesmo com as dificuldades presentes na economia doméstica, temos contado com a força do segmento farmacêutico que permanece com a tendência histórica de crescimento. Confiamos nas instituições brasileiras para que a crise política chegue a um fim em breve e sejam retomadas as discussões e medidas para as reformas e ajustes que o País precisa para voltar ao rumo do desenvolvimento.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T15

CONSOLIDADO



CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

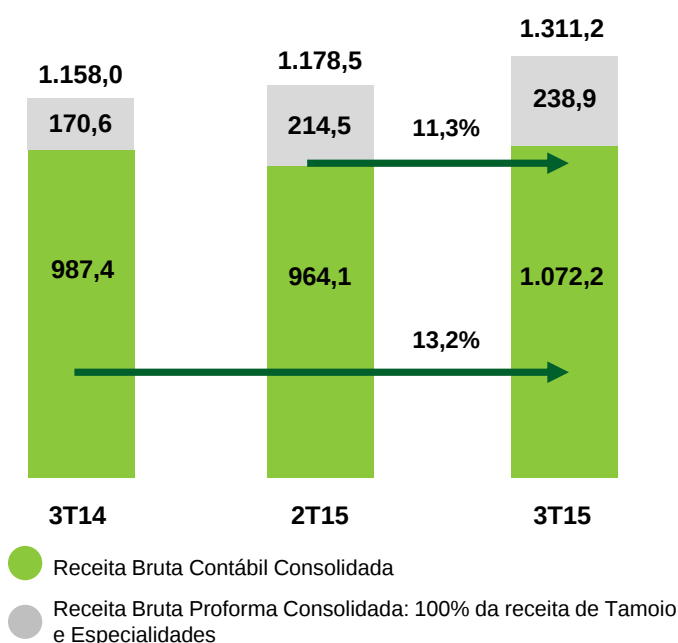
No terceiro trimestre de 2015, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1.072,2 milhões, aumento de 8,6% e 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento é explicado, em grande parte, em função do crescimento nas vendas da divisão Distribuição Farma, em 10,9% e 12,2%, e da divisão Varejo (Drogasmil / Farmalife), em 15,8% e 4,2%.

Receita Operacional Bruta – Proforma Consolidada

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas da divisão Especialidades e da divisão Varejo (Drogasmil/Farmalife e Tamoio) em uma base 100%, observa-se aumento de 13,2% no terceiro trimestre de 2015 na comparação com o mesmo período de 2014.

Evolução da Receita Bruta

(R\$ milhões)



Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as divisões, sendo 10,9% na Distribuição Farma, 23,7% em Especialidades e 10,5% no Varejo.

Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento de 11,3% devido também, ao desempenho positivo nas vendas da divisão Distribuição Farma, em 12,2%, da divisão Especialidades, em 15,9%, e da divisão Varejo, em 3,1%.

Earnings Release 3T15

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado no 3T15 foi maior em 6,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento de vendas observado no período de 8,6%.

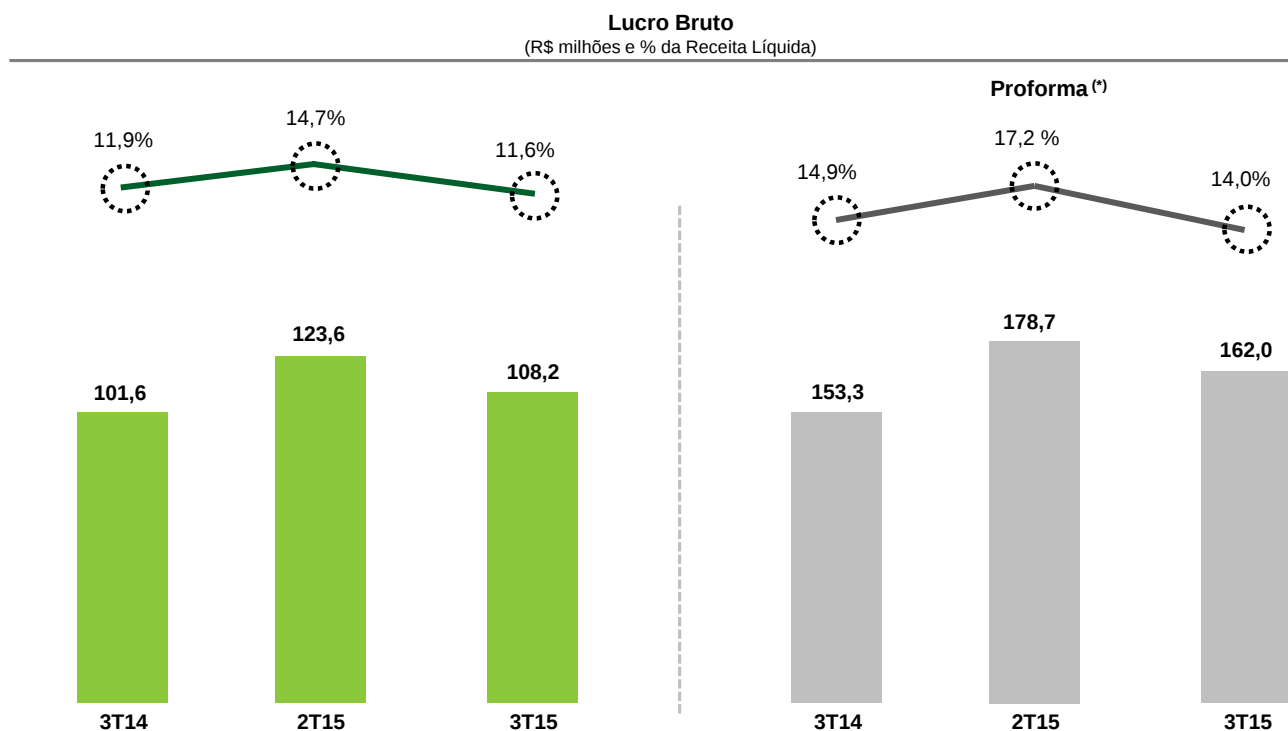
Neste período comparativo, a margem bruta foi menor 0.3 p.p., principalmente em função da redução na margem bruta da divisão Distribuição Farma em 0.6 p.p.

Na comparação com o trimestre anterior, o lucro bruto foi menor em 12,5%, movimento esperado, já que no 2T15 havia o impacto positivo referente ao aumento de preços de medicamento, refletido majoritariamente na divisão Distribuição Farma.

Lucro Bruto – Proforma consolidado

Na comparação do 3T15 com o 3T14 observa-se um lucro maior em 5,6%, principalmente relacionado ao aumento de vendas de 13,2% no período. Na mesma comparação, a margem bruta consolidada Proforma foi menor em 0.9 p.p., em grande parte, causada pela queda na margem bruta da divisão Distribuição Farma em 0.6 p.p..

A diminuição, já esperada, de 9,4% no lucro bruto Proforma em relação ao trimestre anterior é explicada, principalmente, pelo efeito positivo do aumento de preços ocorrido no 2T15, com maior impacto na divisão Distribuição Farma.



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T15

CONSOLIDADO



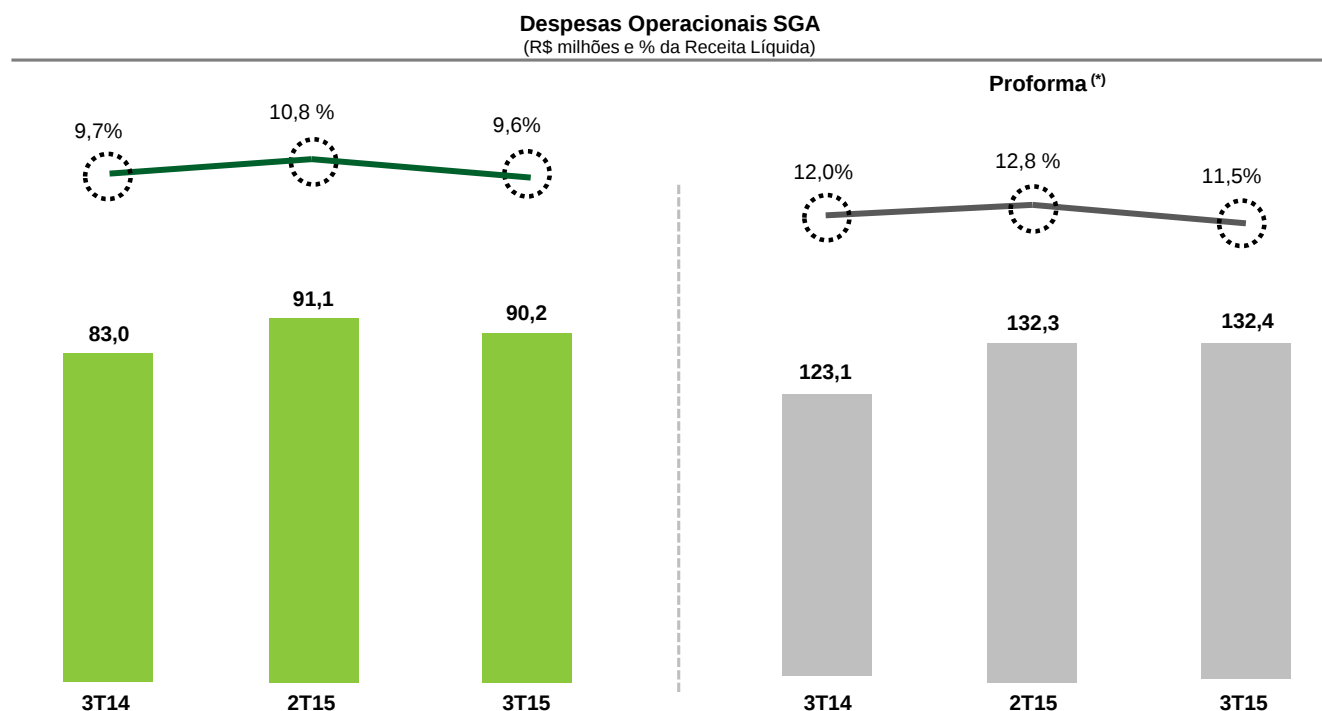
Despesas Operacionais

No 3T15, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 90,2 milhões ou 9,6% da receita operacional líquida. O resultado, praticamente em linha com o alcançado no 3T14, aponta recuo de 1.2 p.p. em relação ao 2T15. Tais ganhos foram consequência, principalmente, da redução de 1.1 p.p. nas despesas operacionais da divisão Distribuição Farma.

Despesas Operacionais – Proforma consolidada

Incluindo as despesas operacionais da divisão Especialidades e da rede Tamoio, ambos em uma base 100%, observa-se queda de 0.5 p.p. e 1.3 p.p. nas comparações com o mesmo período de 2014 e trimestre anterior, respectivamente.

Estas reduções foram obtidas pelas contenções de 0.5 p.p. e 1.1 p.p. na divisão Distribuição Farma e de 1.4 p.p. e 1.6 p.p. na divisão Especialidades, quando comparadas com o 3T14 e 2T15, respectivamente.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T15, foi registrada despesa de R\$ 0,7 milhão, resultado R\$ 15,6 milhões e R\$ 8,7 milhões melhor em relação às despesas de R\$ 16,3 milhões e R\$ 9,4 milhões, registradas no 3T14 e 2T15, respectivamente.

Comentário do Desempenho**Earnings Release 3T15****CONSOLIDADO**

A queda, em relação ao 3T14, está diretamente relacionada à diminuição das despesas não recorrentes observadas na divisão Distribuição Farma (R\$ 11,8 milhões). Na comparação com o trimestre anterior, a redução foi devido ao decréscimo observado na divisão Distribuição Farma, assim como na divisão Varejo.

Ebitda

O Ebitda no 3T15 foi de R\$ 21,0 milhões, o que representa evolução de 9,5% em relação ao 3T14, quando atingiu R\$ 19,2 milhões. Este incremento esteve diretamente relacionado ao aumento de 22,8% no Ebitda da divisão Distribuição Farma.

Quando comparado ao 2T15, observa-se recuo de R\$ 6,3 milhões (1.0 p.p.), já esperado, principalmente relacionada à redução do Ebitda da divisão Distribuição Farma, tendo em vista o impacto positivo do aumento de preços no lucro bruto, ocorrido no 2T15.

Vale ressaltar que, tanto na visão *Proforma* como na visão Societária, a margem operacional consolidada da Companhia manteve-se estável, mesmo em um ambiente econômico desafiador como o atual.

Ebitda – Proforma consolidada

Incluindo o Ebitda da divisão Especialidades e da rede Tamoio (em uma base 100%), o Ebitda do 3T15 foi maior em R\$ 2,5 milhões (9,2%), atingindo R\$ 29,1 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O crescimento se deve, principalmente, à evolução do Ebitda na divisão Distribuição Farma, de R\$ 3,9 milhões (22,8%).

Na comparação com o 2T15, observa-se decréscimo de R\$ 8,6 milhões, relacionado à redução do Ebitda da divisão Distribuição Farma (R\$ 7,2 milhões), já esperado para este período, tendo em vista o impacto positivo do aumento de preços no lucro bruto, ocorrido no 2T15.

Earnings Release 3T15

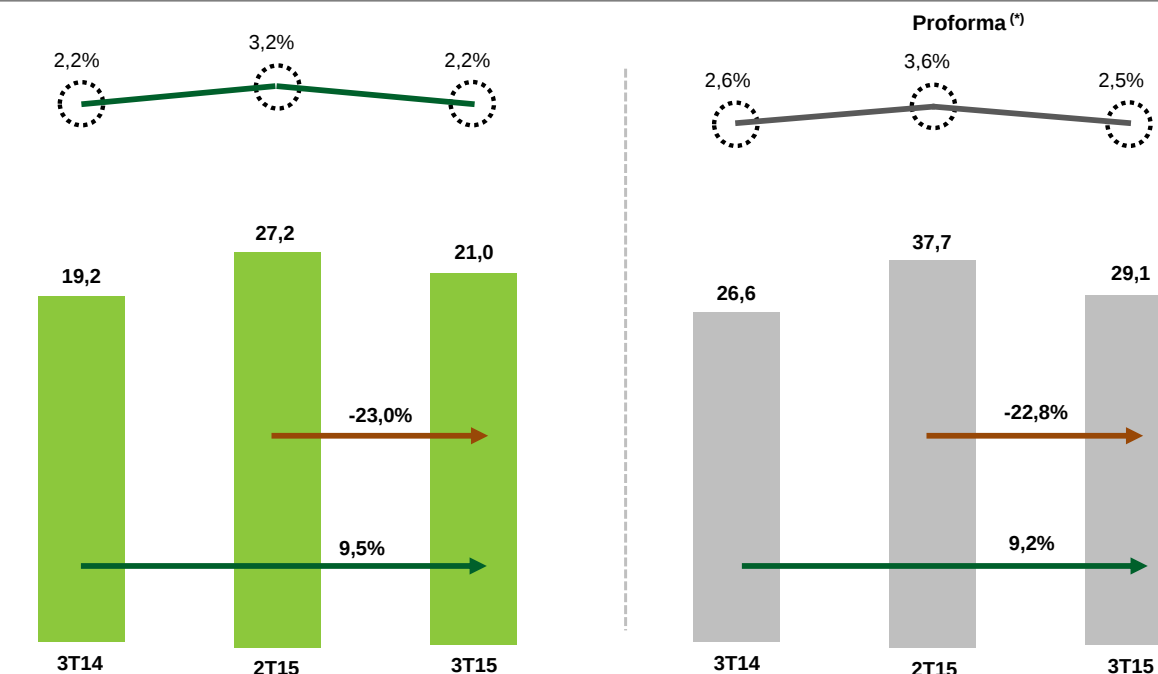
Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada

(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Lucro Líquido*	(6,4)	(20,6)	69,0%	0,1	-
Despesas não-recorrentes	1,5	18,4	-92,0%	1,5	-2,0%
IR / CS	0,9	(2,8)	-	0,3	-189,5%
Despesas Financeiras	20,9	18,3	14,3%	21,2	-1,4%
Depreciação e Amortização	4,0	5,8	-30,4%	4,1	-0,9%
Ebitda Ajustado	21,0	19,2	9,5%	27,2	-23,0%
Margem Ebitda Ajustada	2,2%	2,2%	0.0 p.p.	3,2%	-1.0 p.p.

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

No terceiro trimestre de 2015, o resultado financeiro líquido apresentou despesa financeira líquida de R\$ 20,9 milhões, aumento de R\$ 2,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e queda de R\$ 0,3 milhão em relação ao trimestre anterior.

Vale ressaltar que o resultado financeiro do 3T15 inclui R\$ 2,5 milhões referentes a AVP líquido negativo (ajuste a valor presente), sem efeito caixa. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando o AVP somou R\$ 1,7 milhão, observa-se acréscimo de R\$ 0,8 milhão nas despesas financeiras líquidas. Quando comparado com o trimestre anterior, o AVP líquido negativo do 3T15 foi R\$ 0,3 milhão maior.

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

O aumento da despesa financeira líquida no 3T15, comparado ao 3T14, esteve relacionado, principalmente, ao financiamento do crescimento de vendas observado no período, de 8,6%, assim como investimentos na divisão Distribuição Farma (R\$ 16,9 milhões) e na divisão Varejo (R\$ 13,8 milhões), realizados nos últimos 12 meses. Na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados para projetos de fusão dos Centros de Distribuição de São Paulo / São Carlos e aquisição de equipamento de automação neste período, cujo principal objetivo é reduzir as despesas operacionais da divisão, melhorando sua rentabilidade.

Na divisão Varejo, os investimentos foram direcionados, principalmente, para a abertura de onze novas lojas e reforma de onze lojas.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Nos períodos em análise, ainda ocorreram eventos não recorrentes que impactaram o lucro líquido da Companhia na visão societária.

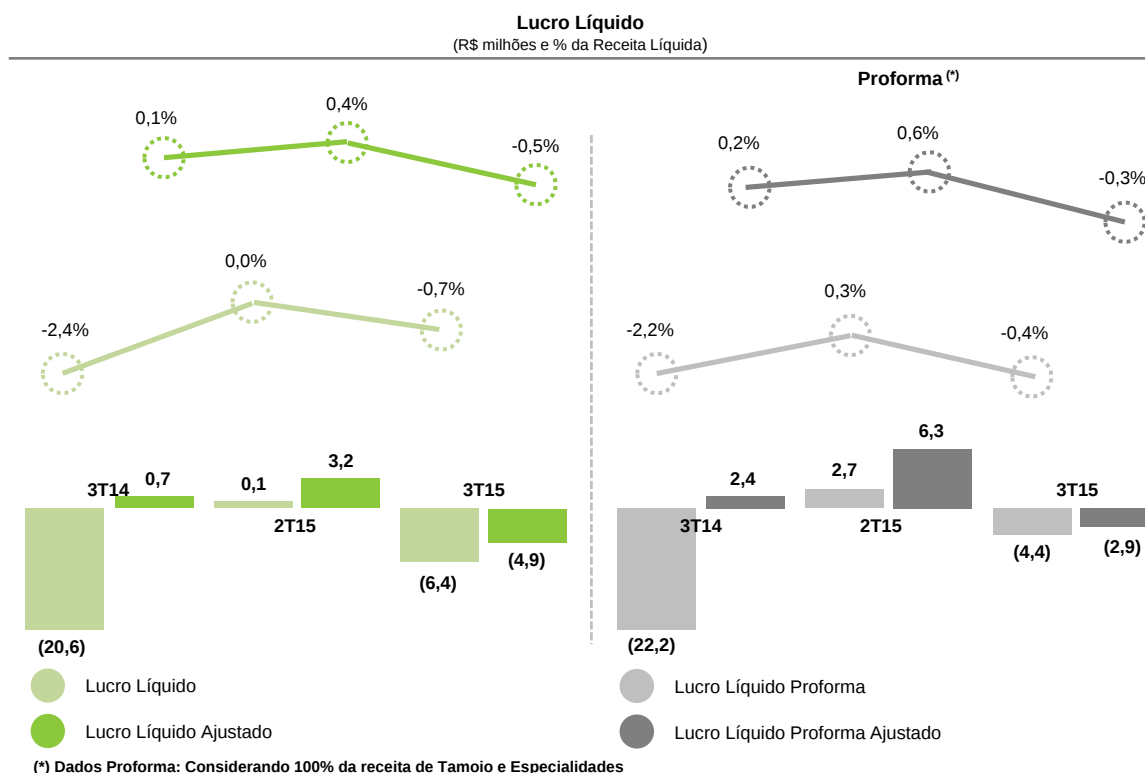
Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma* (que inclui os resultados de todas as divisões em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados:

(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	3T15	3T14	2T15	3T15	3T14	2T15
Receita Operacional Líquida	934,7	855,2	840,4	1.153,6	1.029,0	1.036,8
Lucro Líquido	-6,4	-20,6	0,1	-4,4	-22,2	2,7
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,7%	-2,4%	0,0%	-0,4%	-2,2%	0,3%
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	1,5	21,3	3,1	1,5	24,6	3,6
(=) Lucro Líquido Ajustado	-4,9	0,7	3,2	-2,9	2,4	6,3
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	-0,5%	0,1%	0,4%	-0,3%	0,2%	0,6%

Earnings Release 3T15

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



Na visão consolidada ajustada, a Companhia atingiu no 3T15, prejuízo de R\$ 4,9 milhões, resultado R\$ 5,6 milhões menor que o 3T14 quando o lucro líquido ajustado atingiu valor de R\$ 0,7 milhão. Esta diminuição foi devida, principalmente, ao acréscimo de R\$ 2,6 milhões nas despesas financeiras líquidas, assim como o aumento de IR/CS de R\$ 3,7 milhões, mesmo considerando o crescimento do Ebitda em R\$ 1,8 milhão no período.

Se comparado com o trimestre anterior, o resultado líquido foi menor em R\$ 8,1 milhões, em função do impacto positivo do aumento de preços de medicamentos ocorridos no 2T15, refletidos em sua maioria na Divisão Distribuição Farma, cujo Ebitda foi menor em R\$ 7,2 milhões no 3T15.

Lucro (Prejuízo) Líquido – Proforma consolidado

Na visão consolidada *proforma* ajustada no 3T15, que inclui o resultado de todas as divisões em uma base 100%, observa-se prejuízo de R\$ 2,9 milhões, resultado R\$ 5,3 milhões menor em relação ao lucro líquido proforma ajustado do 3T14, R\$ 2,4 milhões. Esta queda está relacionada, em grande parte, a redução nos resultados da divisão Distribuição Farma, de R\$ 2,4 milhões, e da divisão Varejo, de R\$ 2,9 milhões.

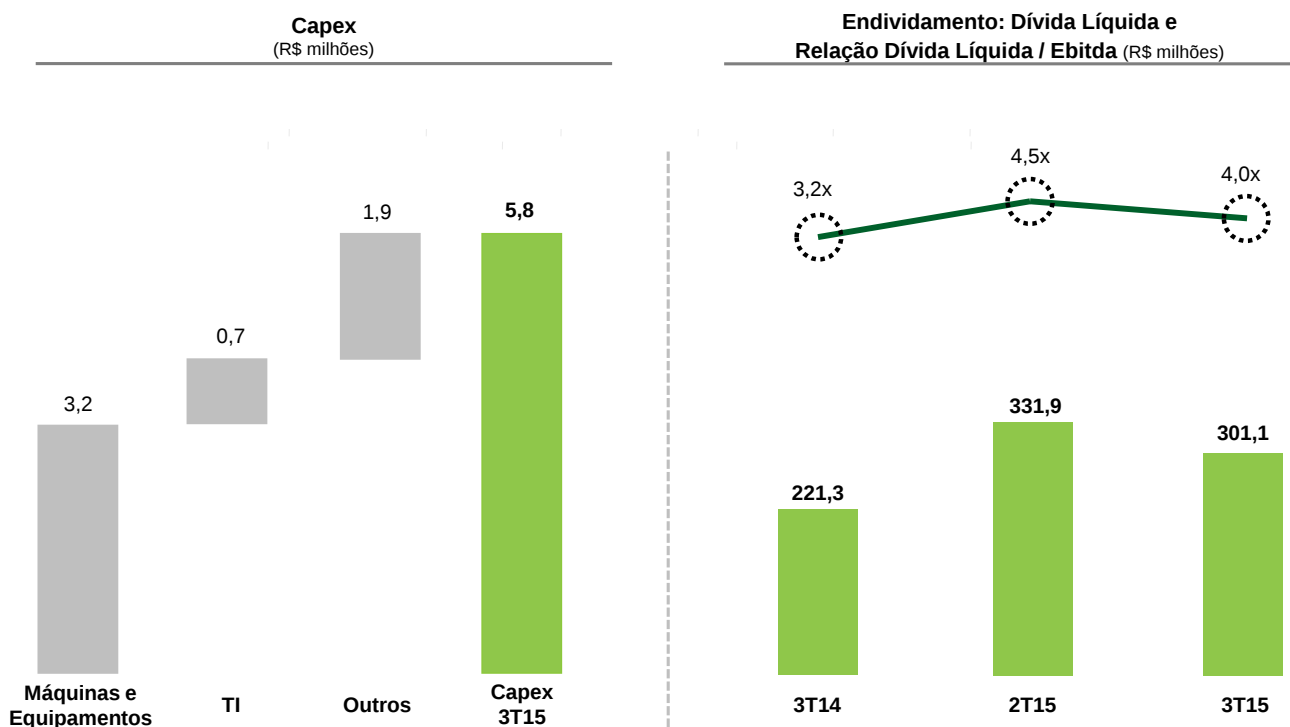
Na comparação com o trimestre anterior o resultado líquido foi menor em R\$ 9,2 milhões, explicado em função do impacto positivo do aumento de preços ocorrido no 2T15, refletido em maior parte na divisão Distribuição Farma, conforme comentado anteriormente.

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 3T15, alcançou R\$ 301,1 milhões, recuo de R\$ 30,8 milhões em relação a junho de 2015, quando somou R\$ 331,9 milhões. O principal motivo que levou a tal contração da dívida foi a geração positiva de caixa nas atividades operacionais de R\$ 58,2 milhões ocorrida no período. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 4,5x (junho 2015) para 4,0x ao final do 3T15, melhora de 11,1% e de acordo com as expectativas da Companhia para o terceiro trimestre deste ano.



Capex

No 3T15, os investimentos somaram R\$ 5,8 milhões, sendo majoritariamente R\$ 3,6 milhões referentes à divisão Varejo e R\$ 2,2 milhões referentes à divisão Distribuição Farma. Na rede Drogasmil / Farmalife, os investimentos, de R\$ 3,6 milhões, foram concentrados na abertura de uma nova loja, na reforma de quatro lojas e também em futuras inaugurações que ocorrerão nos próximos meses (R\$ 2,9 milhões). Na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, à aquisição do equipamento de automação (R\$ 1,2 milhão).

Earnings Release 3T15

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 3T15 apresentaram aumento de R\$ 7,4 milhões, principalmente em função dos R\$ 58,2 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados em parte pelos R\$ 45,0 milhões aplicados nas atividades de financiamento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	2T15
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	58,2	(27,0)	(104,2)
Geração Interna de Caixa	18,5	(2,2)	20,7
Variação Ativos Operacionais	39,7	(24,7)	(124,9)
<i>Duplicatas a Receber</i>	(55,0)	(24,6)	(1,0)
<i>Estoque</i>	6,6	4,9	4,9
<i>Fornecedores</i>	103,6	(9,8)	(117,4)
<i>Outros</i>	(15,5)	4,8	(11,3)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(5,8)	(4,9)	(5,9)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	(45,0)	(70,9)	(6,6)
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	7,4	(102,8)	(116,7)

	Consolidado			Dist. Farma		Especialidades		Varejo	
	3T14(4)	2T15(4)	3T15(4)	2T15	3T15	2T15	3T15	2T15	3T15
Ciclo de Caixa - Dias *	43,9	46,9	34,8	42,1	31,0	45,0	45,5	48,2	42,5
Dias de Contas a Receber (1)	43,3	44,5	44,5	47,3	47,9	57,8	55,2	18,0	16,2
Dias de Estoque (2)	55,1	63,2	54,1	58,7	49,8	40,8	36,5	76,7	69,2
Dias de Fornecedores (3)	54,5	60,7	63,8	63,9	66,7	53,6	46,3	46,5	43,0

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Os recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 58,2 milhões, foram resultantes da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 39,7 milhões e da geração interna de caixa de R\$ 18,5 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, o crescimento no saldo de fornecedores (R\$ 103,6 milhões) e a redução no saldo de estoques em R\$ 6,6 milhões, foram compensados, em parte, pelo aumento no saldo de duplicatas a receber (R\$ 55,0 milhões).

A geração interna de caixa foi maior em R\$ 18,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pela melhoria no resultado líquido da Companhia em R\$ 18,1 milhões (sem a exclusão das despesas não recorrentes).

Comentário do Desempenho

Os recursos utilizados nas atividades de financiamento (R\$ 45,0 milhões) foram resultantes, principalmente, da diminuição do nível de empréstimos da Companhia e pagamento de juros no período (R\$ 20,7 milhões).

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 5,8 milhões, foram devidos aos investimentos de R\$ 3,6 milhões referentes à divisão Varejo e R\$ 2,2 milhões referentes à divisão Distribuição Farma.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T15
DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	1.010,4	911,3	10,9%	900,8	12,2%
<i>Branded</i>	636,0	573,6	10,9%	550,2	15,6%
Genéricos	69,6	69,2	0,7%	81,3	-14,3%
OTC	206,0	184,6	11,6%	182,6	12,8%
Higiene Pessoal e Cosméticos	98,7	84,0	17,5%	86,7	13,8%
Receita Líquida	873,0	781,0	11,8%	779,1	12,1%
Lucro Bruto	83,9	79,7	5,2%	99,9	-16,0%
% Receita Líquida	9,6%	10,2%	-0.6 p.p	12,8%	-3.2 p.p
Despesas SGA	-64,5	-62,1	3,9%	-66,4	-2,9%
% Receita Líquida	-7,4%	-7,9%	0.5 p.p	-8,5%	1.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1,8	-12,1	-	-5,1	-
% Receita Líquida	0,2%	-1,6%	1.8 p.p	-0,7%	0.9 p.p
Ebitda	21,2	17,3	22,8%	28,4	-25,3%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,4%	2,2%	0.2 p.p	3,6%	-1.2 p.p

Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre de 2015, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 1.010,4 milhões, 10,9% e 12,2% maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas de 16,7% no segmento de grandes e médias contas e de 4,4% no segmento de clientes independentes na comparação com o 3T14.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos foram registrados na região Nordeste e Centro Oeste, com crescimentos de 24,3% e 11,4%, ante o registrado no 3T14 e 2T15, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos Higiene Pessoal e Cosméticos e *Branded*, com crescimentos de 17,5% e 10,9% na comparação com o 3T14, e de 13,8% e 15,6% na comparação com 2T15, respectivamente.

Earnings Release 3T15

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Lucro Bruto

O lucro bruto da divisão Distribuição Farma foi maior em 5,2% quando comparado ao lucro bruto do mesmo período do ano anterior, principalmente em função do crescimento de vendas de 10,9% observado no período. No 3T15, a margem bruta foi menor em 0.6 p.p., sendo metade desta queda resultante da maior participação de vendas para clientes grandes e médios no período.

Na comparação com o trimestre anterior, a já esperada queda de lucro bruto e margem bruta esteve relacionada, em grande parte, ao aumento de preços ocorrido em março, cujo impacto positivo afetou a margem bruta no 2T15.

Despesas Operacionais

No 3T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 64,5 milhões, ou 7,4% da receita operacional líquida. O resultado aponta decréscimo de 0.5 p.p. e 1.1 p.p., quando comparado ao 3T14 e 2T15, respectivamente.

As reduções foram provocadas pelo incremento nas vendas de 10,9% e 12,2% em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Porém, vale destacar também, o recuo de R\$ 0,9 milhão e R\$ 2,7 milhões nas despesas administrativas quando comparadas ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente, que contribuiu para o desempenho alcançado no período. Para ambos os períodos comparativos, a economia esteve relacionada à redução em Serviços de Terceiros.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T15, foi registrada receita de R\$ 1,8 milhão, montante R\$ 13,9 milhões e R\$ 6,9 milhões maior em relação às despesas de R\$ 12,1 milhões e R\$ 5,1 milhões, registradas no 3T14 e 2T15, respectivamente. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, esta melhora esteve relacionada, principalmente, às despesas não recorrentes (R\$ 11,8 milhões) ocorridas no 3T14.

Na comparação com o trimestre anterior à diminuição esteve relacionada, principalmente, à redução de provisão de contingências e despesas com impostos e taxas.

Earnings Release 3T15

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Ebitda

O Ebitda, no 3T15, alcançou R\$ 21,2 milhões (margem 2,4%), o que indica incremento de 22,8% (0.2 p.p.) em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho alcançado é explicado pelo crescimento de vendas de 10,9% e pela redução de despesas operacionais (SG&A) em 0.5 p.p.

Na comparação com o trimestre anterior, nota-se recuo de 25,3% (1.2 p.p.), já esperada pela Companhia, tendo em vista o impacto positivo na margem bruta, que acontece em todos os segundos trimestres de cada ano, reflexo do aumento de preços anual, sempre ao final de março.

Earnings Release 3T15

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpméd). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	201,4	162,8	23,7%	173,7	15,9%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	176,5	126,0	40,1%	148,5	18,8%
Arpméd (Varejo Especialidades)	24,9	36,8	-32,4%	25,2	-1,1%
Receita Líquida	185,4	150,0	23,6%	159,5	16,2%
Lucro Bruto	22,3	19,1	16,9%	20,3	9,8%
% Receita Líquida	12,0%	12,7%	-0,7 p.p	12,7%	-0,7 p.p
Despesas SGA	-16,4	-15,5	6,1%	-16,7	-1,7%
% Receita Líquida	-8,9%	-10,3%	1,4 p.p	-10,5%	1,6 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,3	-11,5	-97,1%	-1,4	-75,4%
% Receita Líquida	-0,2%	-7,7%	7,5 p.p	-0,8%	0,6 p.p
Ebitda	5,6	2,2	151,3%	2,8	97,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,0%	1,5%	1,5 p.p	1,8%	1,2 p.p

Receita Operacional Bruta

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 201,4 milhões no 3T15, 23,7% e 15,9% acima da receita bruta registrada no 3T14 e 2T15, respectivamente.

Os incrementos de 40,1% e 18,8% nas vendas do atacado de especialidades, respectivamente nos dois períodos comparados, foram os principais responsáveis pelos crescimentos apresentados pela divisão.

O aumento nas vendas do atacado de especialidades foi ocasionado, principalmente, pelo incremento de 54,7% e 22,8% no setor privado ante o 3T14 e 2T15, respectivamente.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T15, R\$ 22,3 milhões, foi 16,9% maior ante o mesmo período de 2014 e 9,8% maior que o trimestre anterior, principalmente relacionado ao incremento nas vendas no período (23,7% e 15,9% respectivamente), com a margem bruta apresentando pequenas variações entre trimestres, também

Earnings Release 3T15

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES

relacionado ao expressivo crescimento nas vendas nos períodos e à redução na venda para o setor público (52,3%).

Despesas Operacionais

No 3T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 16,4 milhões, ou 8,9% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1.4 p.p. e 1.6 p.p. em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Estas reduções foram devidas, principalmente, ao incremento de vendas de 23,7% e 15,9%, respectivamente.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no terceiro trimestre de 2015, despesa de R\$ 0,3 milhão, R\$ 11,2 milhões e R\$ 1,1 milhão menor em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a redução é explicada pelas despesas não recorrentes (R\$ 10,1 milhões) ocorridas no 3T14.

Na comparação com o trimestre anterior, o decréscimo esteve relacionado à menor provisão para perda em estoques (R\$ 0,2 milhão).

Ebitda

O Ebitda no 3T15 foi de R\$ 5,6 milhões, o que indica incremento de R\$ 3,4 milhões e R\$ 2,8 milhões ante o 3T14 e 2T15, respectivamente. A margem Ebitda atingiu 3,0%, 1.5 p.p. e 1.2 p.p. acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O desempenho frente aos dois períodos se deve, principalmente, ao aumento no lucro bruto em R\$ 3,2 milhões (16,9% maior) e R\$ 2,0 milhões (9,8%), ante 3T14 e 2T15, respectivamente, assim como da diminuição nas despesas operacionais (1.4 p.p. e 1.6 p.p.).

Comentário do Desempenho



VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 3T15 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Receita Bruta	112,4	105,0	7,1%	109,9	2,3%
Lucro Bruto	31,5	32,6	-3,4%	34,8	-9,6%
% Receita Bruta	28,0%	31,1%	-3.1 p.p.	31,7%	-3.7 p.p.
Despesas SGA	-25,8	-24,6	5,1%	-24,5	5,4%
% Receita Bruta	-23,0%	-23,4%	0.4 p.p.	-22,3%	-0.7 p.p.
Ebitda	4,8	8,0	-40,3%	10,2	-53,0%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	4,3%	7,6%	-3.3 p.p.	9,3%	-5.0 p.p.
Lucro Líquido	3,1	4,3	-28,4%	6,7	-53,7%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	2,8%	4,1%	-1.3 p.p.	6,1%	-3.3 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R\$ 112,4 milhões de receita bruta no 3T15, o que evidencia crescimento de 7,1% em relação a igual período do ano anterior. Tal avanço é explicado pelo aumento do *ticket* médio em 7,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 30,01.

A venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 621,7 mil, o que indica incremento de 6,2% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 15,4% maior que a média (até agosto) da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

► Crescimento de 7,1% nas vendas da rede Tamoio em relação ao 3T14;

► Crescimento da venda média mês por loja madura em 6,2%, passando de R\$ 585,2 mil no 3T14 para R\$ 621,7 mil no 3T15;

► Redução de 0.4 p.p. nas despesas operacionais em relação ao 3T14;

► Aumento de 7,3% no *ticket* médio ante o 3T14.

Comentário do Desempenho



Na análise com o trimestre anterior, as vendas no 3T15 aumentaram 2,3%.

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento *Branded*, que representou, no 3T15, 35,3% do total das vendas, 1.3 p.p. acima da participação verificada no 3T14.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T15 foi menor em 3,4% e 9,6% na comparação com o 3T14 e 2T15, respectivamente. O desempenho é explicado pela queda da margem bruta no 3T15 referente a evento não recorrente relacionado à mudança na metodologia de contabilização dos créditos de PIS/Cofins relativos às mercadorias vendidas no trimestre, responsável por 50% da variação. Vale ressaltar que a margem bruta acumulada do ano está em linha com a margem bruta do mesmo período do ano anterior, em torno de 31,0%.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 21,7 milhões no 3T15, equivalente a 19,3% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, as despesas com vendas ficaram em linha com o 3T14, e foram maiores em 0.9 p.p., principalmente em função do aumento nas despesas com funcionários, na comparação com o 2T15.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 3T15, totalizaram R\$ 4,1 milhões e corresponderam a 3,6% da receita bruta, 0.4 p.p. e 0.3 p.p. abaixo do nível de despesas administrativas no 3T14 e 2T15, respectivamente, explicado principalmente pelo crescimento das vendas nos períodos comparados.

Ebitda

A rede Tamoio alcançou Ebitda de R\$ 4,8 milhões no 3T15, o que corresponde a margem de 4,3%, 3.3 p.p. e 5.0 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Esta performance se deve à queda na margem bruta do 3T15, principalmente relacionado ao evento não recorrente referente à mudança na forma de contabilização do crédito de PIS/Cofins.

Comentário do Desempenho

Vale ressaltar que a margem Ebitda acumulada da rede Tamoio nos nove primeiros meses foi de 6,5%, em linha com as expectativas da Companhia e com o mesmo período do ano anterior, representando portanto um crescimento de 11,1%, alcançando um Ebitda de R\$ 20,3 milhões.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro do 3T15 correspondeu à receita financeira líquida de R\$ 0,2 milhão, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior. Ao final do 3T15, a Rede apresentou caixa líquido de R\$ 18,4 milhões, R\$ 1,1 milhão maior em relação ao trimestre anterior.

Lucro Líquido

No 3T15, o lucro líquido somou R\$ 3,1 milhões (margem 2,8%), o que resultou em diminuições de 28,4% (1.3 p.p.) e 53,7% (3.3 p.p.) na comparação com o 3T14 e 2T15, respectivamente. Este resultado é explicado, principalmente, à redução no resultado operacional da Rede, Ebitda (40,3% e 53,0%), nos períodos comparados.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, grande parte, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes.

No 3T15, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 28,5 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 33,4 milhões, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da divisão Varejo.

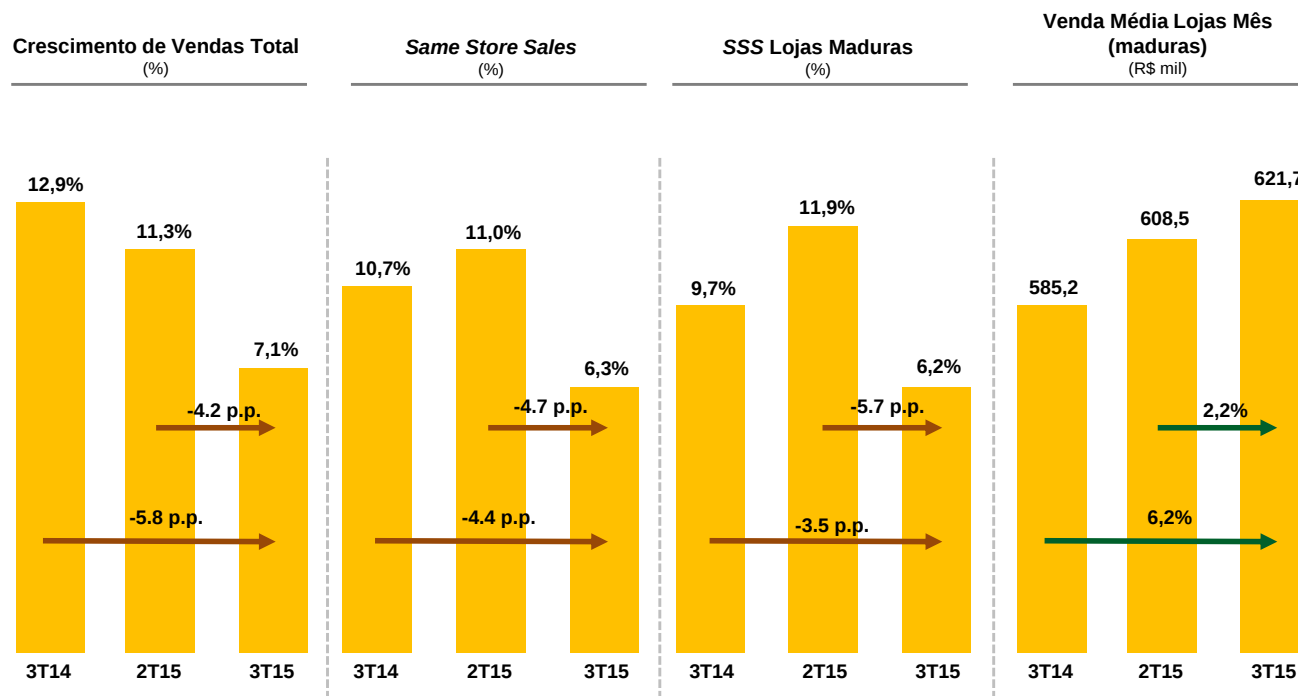
Earnings Release 3T15

Comentário do Desempenho

VAREJO



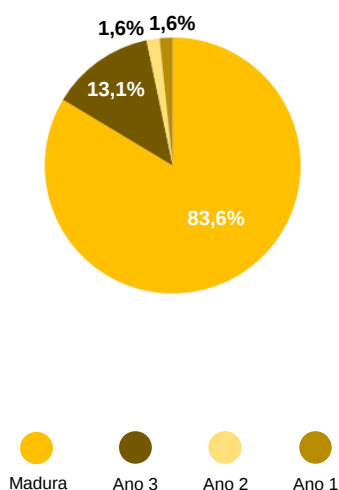
DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO



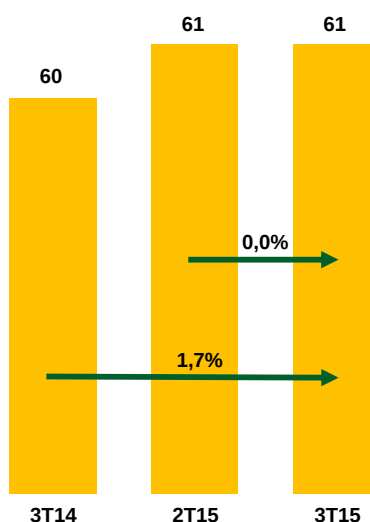
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 3T15 com 61 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 16% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

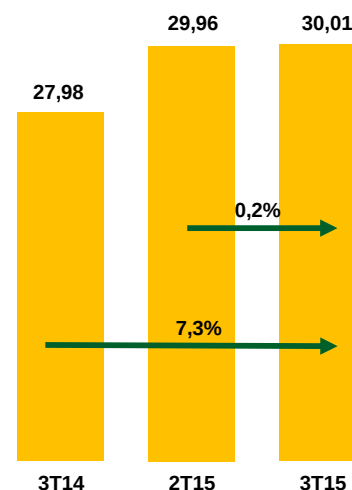
Distribuição Etária do Portfólio de Lojas (% da Receita Bruta)



Número de Lojas (unidades)



Ticket Médio (R\$)



Comentário do Desempenho



FARMALIFE

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	78,6	67,8	15,8%	75,4	4,2%
Lucro Bruto	24,3	21,9	10,9%	23,6	2,7%
% Receita Bruta	30,9%	32,3%	-1.4 p.p.	31,3%	-0.4 p.p.
Despesas SGA	-25,6	-20,9	22,4%	-24,7	3,8%
% Receita Bruta	-32,6%	-30,9%	-1.7 p.p.	-32,7%	0.1 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-2,5	-4,2	-41,0%	-4,1	-39,6%
% Receita Bruta	-3,2%	-6,2%	3.0 p.p.	-5,4%	2.2 p.p.
Ebitda	-2,3	-0,8	189,3%	-3,6	-35,7%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-3,0%	-1,2%	-1.8 p.p.	-4,8%	1.8 p.p.
Lucro Líquido	-9,7	-9,0	8,4%	-11,0	-12,0%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-12,4%	-13,2%	0.8 p.p.	-14,6%	2.2 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife alcançou R\$ 78,6 milhões de receita bruta no 3T15, o que evidencia aumento de 15,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que neste trimestre tivemos um recorde de lojas reformadas (quatro), cujo impacto nas vendas totais pode ser estimado em R\$ 1,9 milhão. Excluindo este efeito, o crescimento teria alcançado 18,7%. Considerando o conceito de crescimento nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 11,6% nas vendas. Vale ressaltar que excluídos os impactos do efeito calendário (2,5%) e do convênio Petrobras (1,2%), o crescimento em *Same Store Sales* teria sido de 15,3%. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede baseado em uma reformulação na gestão de processos, abastecimento, assim como num processo contínuo de reformas nas lojas da plataforma original adquirida, cerca de 50, das quais 26 já concluídas.

Aumento de 18,7% nas vendas, na comparação com o 3T14 (excluindo o efeito de lojas em reforma);

Crescimento da venda média loja madura/mês em 7,8%, que passou de R\$ 419,8mil no 3T14 para R\$ 452,7 mil no 3T15;

Incremento de 11,6% em *Same Store Sales* (SSS) na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A venda média mensal nas lojas maduras alcançou R\$ 452,7 mil, o que representa incremento de 7,8% ante o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 419,8 mil. No mesmo período, houve aumento do *ticket* médio, em 13,0%.

Na composição da receita bruta, os destaques foram as categorias *Branded* e OTC, que representaram no 3T15, 34,5% e 15,3% do total das vendas.

Comentário do Desempenho**Lucro Bruto**

O lucro bruto da rede alcançou, no 3T15, R\$ 24,3 milhões o que representa incremento de 10,9% e 2,7% em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Tal desempenho se deve, principalmente, ao aumento de vendas da Rede de 15,8% e 4,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da Rede. No 3T15, totalizaram R\$ 19,9 milhões, equivalente a 25,3% da receita bruta, 3.3 p.p. maior em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte em função da abertura de 11 lojas novas no período. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas com vendas foram 1.0 p.p. maior, explicado pela abertura de 3 lojas entre junho e setembro.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 3T15, totalizaram R\$ 5,7 milhões, equivalente a 7,2% da receita bruta, redução de 1.6 p.p. e 1.3 p.p. em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Este recuo esteve relacionado ao aumento de vendas no período e ao fechamento do centro de distribuição da Rede no 2T15.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Considerando a linha Outras Despesas/Receitas Operacionais, observa-se no 3T15 despesa de R\$ 2,5 milhões, menor em R\$ 1,7 milhão e R\$ 1,6 milhão em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Estas quedas foram relacionadas, em grande parte, às reduções na provisão de contingências e na provisão para perda de estoque.

Ebitda

A operação da rede Drogasmil / Farmalife gerou um Ebitda negativo de R\$ 2,3 milhões no 3T15, R\$ 1,3 milhão melhor que o 2T15 e R\$ 1,5 milhão abaixo que o Ebitda registrado no 3T14.

Vale ressaltar nestas comparações, o impacto das margens de contribuição (negativas) das novas lojas abertas nestes períodos. Excluindo este impacto, o Ebitda do 3T15 seria 50% melhor que o do trimestre

Comentário do Desempenho



anterior, atingindo R\$ 1,5 milhão, ainda negativo. Tivemos ainda dois outros fatores que impactaram o resultado do trimestre: (i) as lojas reformadas no trimestre (quatro) geraram uma perda de R\$ 1,9 milhão em vendas no período e (ii) a suspensão do convênio Petrobrás (com subsídio de 100% pela Petrobras para os empregados) a partir de setembro de 2015, representando uma perda de 1,2% no faturamento total da rede (R\$ 940 mil). Desta forma, numa mesma base comparativa, adicionando-se estes dois eventos, teríamos um lucro bruto maior em R\$ 880 mil neste trimestre, aproximando o Ebitda da rede ao *break-even point*.

Adicionalmente, a análise da margem de contribuição das lojas maduras na rede Drogasmil indica que está estabilizada há pelo menos três trimestres, em cerca de 9%, apenas 14% abaixo da margem de contribuição da rede Tamoio, mesmo levando-se em consideração a diferença de 27,2% entre as vendas médias por loja/mês das lojas maduras nas duas redes.

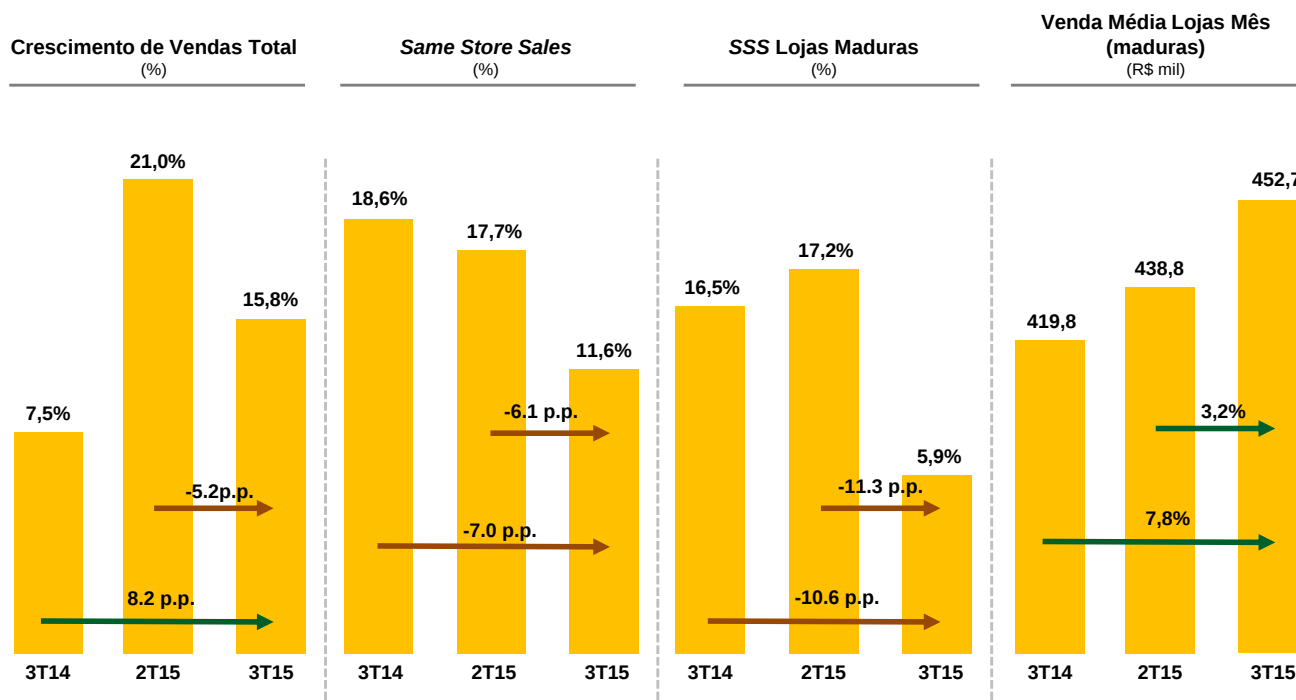
O potencial de crescimento das vendas médias por loja/mês ainda existentes na rede Drogasmil reforça a confiança no atingimento dos resultados operacionais esperados para a Rede, tendo em vista que apenas 54% do total das lojas consideradas maduras foram reformadas. O impacto em vendas observado nas lojas já reformadas ficou em torno de 20%, quando comparamos o resultado das vendas seis meses após a conclusão das mudanças.

Comentário do Desempenho

DROGASMIL

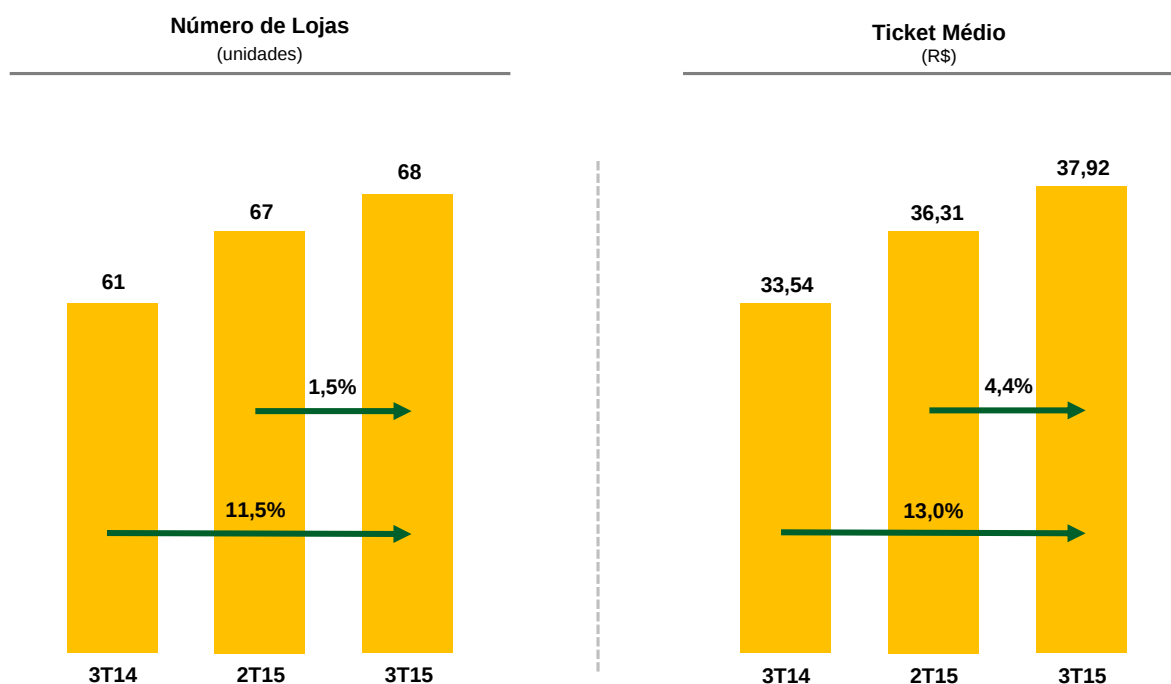
FARMALIFE

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL / FARMALIFE



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 3T15 com 68 pontos de venda ativos, resultado da abertura de uma loja no período, crescimento de 11,5% na comparação com o 3T14.



Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO *PROFORMA*

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Receita Bruta	191,0	172,8	10,5%	185,3	3,1%
Lucro Bruto	55,8	54,5	2,4%	58,5	-4,6%
% Receita Bruta	29,2%	31,5%	-2.3 p.p.	31,6%	-2.4 p.p.
Despesas SGA	-51,5	-45,5	13,0%	-49,2	4,6%
% Receita Bruta	-26,9%	-26,3%	-0.6 p.p.	-26,5%	-0.4 p.p.
Ebitda	2,5	7,2	-66,0%	6,6	-62,6%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	1,3%	4,2%	-2.9 p.p.	3,5%	-2.2 p.p.
Lucro Líquido	-6,6	-4,6	42,8%	-4,3	52,3%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-3,5%	-2,7%	-0.8 p.p.	-2,3%	-1.2 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou aumento de 10,5% e 3,1% em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente, diretamente relacionados aos crescimentos de Tamoio (7,1% e 2,3%) e Drogasmil / Farmalife (15,8% e 4,2%).

Lucro Bruto

No 3T15, o lucro bruto alcançou R\$ 55,8 milhões (margem 29,2%), 2,4% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R\$ 54,5 milhões (margem 31,5%). O desempenho deve-se à melhora de 10,9% no lucro bruto da rede Drogasmil / Farmalife.

Se comparado com o 2T15, quando atingiu R\$ 58,5 milhões (margem 31,6%), observa-se redução de 4,6% no lucro bruto da divisão, principalmente relacionado ao recuo de 9,6% no lucro bruto da rede Tamoio.

Despesas Operacionais

Na análise do 3T15 com o 3T14, as despesas operacionais totais, registraram incremento de 0.6 p.p. Este aumento é explicado, em grande parte, ao crescimento de 22,4% das despesas operacionais na rede Drogasmil / Farmalife, que se deve à abertura de 11 lojas neste mesmo período.

Quando comparado ao 2T15, as despesas operacionais totais aumentaram 0.4 p.p., reflexo do acréscimo de 5,4% nas despesas operacionais da rede Tamoio no período.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 3T15

DROGASMIL

FARMALIFE

DROGARIAS
TAMOIOVAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA***Ebitda**

O Ebitda consolidado no 3T15 atingiu R\$ 2,5 milhões (margem de 1,3%), o que representa diminuição de R\$ 4,7 milhões e R\$ 4,1 milhões, quando confrontado ao Ebitda de R\$ 7,2 milhões e R\$ 6,6 milhões registrados no 3T14 e 2T15, respectivamente.

As reduções observadas se devem, principalmente, à queda no Ebitda da rede Tamoio (R\$ 3,2 milhões e R\$ 5,4 milhões, respectivamente), tendo em vista o evento não recorrente referente à mudança de metodologia de contabilização do crédito de PIS/Cofins relativos às mercadorias vendidas no trimestre.

Importante ressaltar, que no acumulado do 9M15, o Ebitda consolidado foi maior em 13,9%, com crescimento de vendas de 10,5% no mesmo período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 6,6 milhões na visão Proforma do 3T15, R\$ 2,0 milhões maior que o registrado no mesmo período do ano anterior (prejuízo de R\$ 4,6 milhões), em função do recuo de R\$ 1,2 milhão no resultado líquido da rede Tamoio.

Na comparação com o 2T15, verifica-se aumento de R\$ 2,3 milhões, diretamente relacionado ao recuo do lucro líquido na Tamoio em R\$ 3,6 milhões, compensada em parte, pela diminuição de R\$ 1,2 milhão no prejuízo líquido da rede Drogasmil / Farmalife.

Earnings Releases 3T15

Comentário do Desempenho



MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

A deterioração das expectativas dos agentes econômicos para a o desempenho da economia doméstica tem se intensificado nos últimos trimestres. Tal pessimismo é confirmado pelo recuo de 1,9% do PIB (Produto Interno Bruto) verificado no segundo trimestre de 2015. Dessa forma, após registrar dois trimestres seguidos de queda, a economia entrou em um quadro de recessão técnica e caminha para encerrar o ano com retração em torno de 3%, segundo o Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

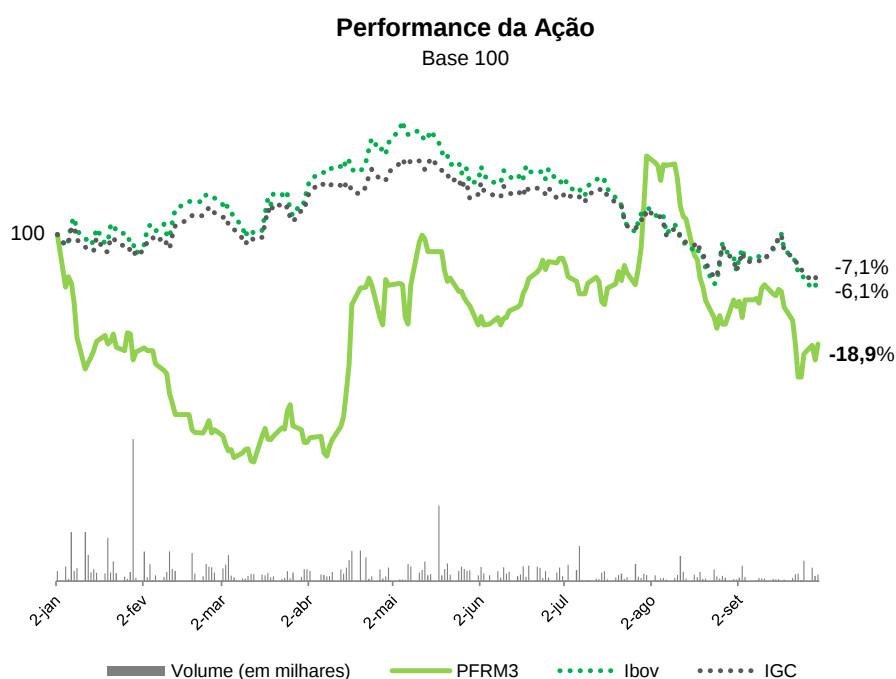
A inflação, medida pelo IPCA, atingiu o maior patamar desde 2003, acumulando 9,77% nos últimos 12 meses, muito acima do teto de 6,5%. Com a pressão inflacionária, o Comitê de Política Monetária (COPOM) se viu obrigado a manter os juros em 14,25% sem poder dar novo estímulo à economia. Não obstante, o conturbado clima político impede a votação do ajuste fiscal e aumenta as incertezas sobre o orçamento da União e as contas públicas. Isso repercutiu no ambiente econômico, intensificando a saída de capitais, desvalorizando cada vez mais o real frente ao dólar e contribuindo para o rebaixamento da nota de crédito soberano por agências classificadoras de risco.

No cenário externo, a aceleração da atividade econômica associada ao baixo desemprego tem mantido as apostas na elevação das taxas de juros americanos ainda em 2015. A China, após diversas intervenções do governo ao longo dos últimos trimestres, mantém desaceleração da economia enquanto a Zona do Euro registrou crescimento moderado.

No início do terceiro trimestre, o índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, entrou em tendência de queda e encerrou os 9M15 com variação negativa de 7,12%. As ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) depois de apresentarem forte valorização, encerraram o terceiro trimestre cotadas à R\$ 7,10, desvalorização de 18,9% frente às cotações do início do ano.

Earnings Releases 3T15

Comentário do Desempenho



Ao final do terceiro trimestre, o valor de mercado atingiu R\$ 294,7 milhões e *free float* de 47,9%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 30/06/2015	R\$ 8,40	53.081	8.284
Preço da Ação 30/09/2015	R\$ 7,10	45.059	7.283
Var. (%)	15,5%	-15,1%	-12,1%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Earnings Releases 3T15

Comentário do Desempenho



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da Íntegra Medical

Em outubro de 2015 a Profarma Specialty Group, empresa do Grupo Profarma, adquiriu 100% dos ativos da Íntegra Medical.

A Íntegra Medical atua na gestão do tratamento dos pacientes com doenças crônicas, por meio de soluções integradas de saúde, do diagnóstico ao monitoramento do tratamento. Seus programas de acesso e adesão fazem diferença na vida de mais de 500 mil pacientes.

A união de forças entre Profarma Specialty Group e Íntegra Medical resultará na expansão e melhoria de qualidade nos serviços prestados aos seus Clientes, provendo uma melhor experiência em seus tratamentos, acesso aos medicamentos, resultados mais efetivos e uma melhor qualidade de vida.

O Grupo Profarma considera esse movimento estratégico como um reforço nos planos de crescimento e diversificação, dando continuidade aos investimentos nas operações, de forma a assegurar uma participação ainda mais relevante no mercado de especialidades farmacêuticas no Brasil. A expectativa de faturamento para o ano de 2015 é de R\$ 15 milhões com previsão de geração operacional de resultado (Ebitda) de R\$ 2 milhões (margem 13,3%).

O valor total do investimento foi de R\$ 12,5 milhões, sendo R\$ 6,1 milhões relativos à aquisição das ações existentes (aporte secundário) e R\$ 6,4 milhões relativos a aumento de capital da sociedade (aporte primário).

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de Setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida das Américas, 500 bloco 12, sala 106, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 96% do mercado nacional.

São 11 (onze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 5 (cinco) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 26 de junho de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária BPL Brazil Holding Company passou a deter 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que foi aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de maio de 2014. O aporte de R\$ 186.680 foi viabilizado por meio da cessão pela BMK Participações S.A., controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se deu ao preço de R\$ 22,50 por ação e pôde ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que exerceram o direito de preferência garantido por lei e nos termos do estatuto social com aporte de R\$ 87 ao mesmo custo unitário.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as companhias passaram a deter cada uma 50% da Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes"), que atua no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture foi representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Profarma Specialty e Arpméd e, ainda, os ativos da controladora relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas - enquanto a AmerisourceBergen contribuiu com um aporte primário de R\$ 40.000 e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21.350.

As informações trimestrais consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 10 de novembro de 2015

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais da Companhia compreendem: (i) individuais, denominadas de controladora e (ii) consolidadas, denominadas de consolidado. Essas informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis

Notas Explicativas

adotadas no Brasil.

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, publicadas no diário oficial no dia 10 de abril de 2015.

As políticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia nessas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Em 2014, o IASB publicou alterações ao IAS 27, incluindo o método de equivalência patrimonial como uma das opções contábeis para avaliações de investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas nas demonstrações financeiras separadas. Em dezembro de 2014, o CPC editou, e o CFC aprovou, documento que altera os pronunciamentos técnicos CPC 18, CPC 35 e CPC 37, incorporando no Brasil as alterações introduzidas pelo IASB, aplicável para exercícios encerrados em ou após 31 de dezembro de 2014. Como o método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais já era adotado no Brasil, essa alteração não produziu efeito nas demonstrações financeiras e eliminou a diferença entre os pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e as IFRS para a preparação das demonstrações financeiras individuais.

Portanto, a partir de 2014, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas atendem às práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

Notas Explicativas

	Participação (%)	
	30.09.2015	31.12.2014
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	50,00%	50,00%
Cancun RJ Participações S/A - Holding (* *)	100,00%	100,00%

(*) Holding, com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A. A partir de 30 de junho de 2014.

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	12.949	11.431	13.954	12.971
Aplicações financeiras	110.738	156.169	132.690	161.126
	123.687	167.600	146.644	174.097

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2015, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, HSBC, Bradesco e Safra, remunerado a taxa entre 100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (100% e 101% em 31 de dezembro de 2014).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24.

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Clientes	560.291	477.796	542.991	472.534
Ajuste a valor presente	(615)	(500)	(615)	(500)
	559.676	477.296	542.376	472.034
Provisão para devedores duvidosos	(12.114)	(8.099)	(12.475)	(9.395)
	547.562	469.197	529.901	462.639

Em 30 de Setembro de 2015, o prazo médio de contas a receber foi de 45 dias (42 dias em 31 de dezembro de 2014).

Segue a posição dos saldos:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
A Vencer	529.829	459.180	510.271	451.310
Vencidos de 1 a 30 dias	14.612	4.421	15.969	5.057
Vencidos de 31 a 60 dias	835	1.592	849	1.705
Vencidos de 61 a 90 dias	649	476	825	571
Vencidos de 91 a 180 dias	1.475	1.592	1.825	2.120
Vencidos acima de 181 dias	12.891	10.535	13.252	11.771
	560.291	477.796	542.991	472.534

O valor da provisão de crédito para liquidação duvidosa da controladora e suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 1,1895% a.m. em 30 de Setembro de 2015 (0,9532% a.m. em 31 de dezembro de 2014).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2013	13.875	19.811
Adições	4.244	6.928
Baixas / Reversões	(10.020)	(10.020)
Desconsolidação	-	(7.325)
Em 31 de Dezembro de 2014	8.099	9.394
Adições	4.015	4.572
Baixas / Reversões	-	(1.491)
Em 30 de Setembro de 2015	12.114	12.475

6 Estoques

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Medicamentos	380.781	362.291	433.331	409.239
Perfumaria	57.268	52.624	65.172	59.444
Provisão para perda	(2.568)	(949)	(2.568)	(949)
Outros	1.161	1.150	1.158	1.152
	436.642	415.116	497.093	468.886

Determinados itens considerados obsoletos, vencidos ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

7 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Circulante				
ICMS	201.022	176.784	201.227	176.989
IR e CSLL	13.618	6.000	14.406	6.787
PIS e COFINS	7.212	7.593	7.503	7.853
Outros	201	201	2.424	521
	222.053	190.578	225.560	192.150
Não Circulante				
PIS e COFINS	4.566	4.885	4.566	4.885
	4.566	4.885	4.566	4.885
Impostos Diferidos	16.171	17.285	16.171	17.285
IR e CSLL Diferidos	16.171	17.285	16.171	17.285

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e prejuízos fiscais.

No período a Controladora reduziu parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos por utilização do prejuízo fiscal na compensação de tributos federais no montante de R\$ 1.878 e aumentou provisão em contrapartida a resultado no montante de R\$ 764, reduzindo o ativo não circulante para R\$ 16.171 (R\$ 17.285 em 31 de dezembro de 2014), decorrente de diferenças temporárias principalmente pelos registros do ajuste a valor presente e prejuízo fiscal reconhecido no período. A Companhia avalia que não há riscos de recuperação dos saldos constituídos de IR diferido, tendo em vista a projeção de Resultados.

Notas Explicativas

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>
2016	5.448
2017	3.838
2018	3.183
2019	3.702
Total	16.171

8 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 7.870 (R\$ 8.650 em 31 de dezembro de 2014) que estão disponíveis para venda. A Companhia está em negociação para a venda de tais ativos. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontram-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

9 Outros contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	1.251	765	1.362	810
Acordos comerciais (c)	27.085	30.586	28.588	30.587
Outras despesas antecipadas	3.225	1.158	4.808	1.644
	31.561	32.509	34.758	33.041
Não Circulante				
Créditos a receber – IPI (a)	3.582	3.582	3.582	3.582
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (b)	10.873	11.792	12.569	15.145
	14.767	15.686	16.463	19.039

(a) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos.

(b) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 3.133 do Banco BRB (R\$ 2.896 em 31 de dezembro de 2014) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco e contas a receber no valor de R\$ 6.339 reconhecidos junto a Profarma Specialty em função da associação com AmerisourceBergen Corporation. No consolidado há o valor de R\$ 823 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(c) Refere-se, principalmente, aos saldos de acordos comerciais junto a fornecedores.

Notas Explicativas

10 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 3, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 20.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de Setembro de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controlada em conjunto para os respectivos tipos de operações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) da controlada estão demonstradas abaixo:

	30.09.2015							31.12.2014	
	Farmadacta	Promovendas	Cannes	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total	Total
Contas a receber (1)	-	-	-	10.617	24.566	11.505	-	46.688	44.402
Empréstimo intercompany (2)	-	-	-	6.339	-	-	-	6.339	7.500
Fornecedores (3)	(3.575)	(4.850)	-	(197)	-	-	(2.153)	(10.775)	(13.498)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	341	341	341
Passivo não circulante (2)	(114)	(31)	-	-	-	-	-	(145)	(161)
Integralização de Capital (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	138.765
Despesas (4)	1.514	1.040	-	-	-	-	3.609	6.163	9.131
Receitas líquida de devolução(5)	-	-	-	-	(138.284)	(101.225)	-	(239.509)	(450.413)
Adiantamento controlada em conjunto	-	-	4.214	-	-	-	-	4.214	-

(1) Representada, principalmente, pelos valores a receber de vendas intercompany

(2) Representada, principalmente, por empréstimos intercompany.

(3) Representada, principalmente, pelos valores a pagar de serviços intercompany.

(4) Representadas, principalmente, pelas prestações de serviços intercompany.

(5) Representadas, principalmente, pelas vendas de mercadorias intercompany.

(6) Representado, na nota explicativa nº 14.

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as demonstrações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

11 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 2.922 (R\$ 4.482 em 31 de dezembro de 2014) e da Diretoria R\$ 741 (R\$ 1.742 em 31 de dezembro de 2014). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 733 (R\$ 1.245 em 31 de dezembro de 2014). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 106 (R\$ 221 em 31 de dezembro de 2014), seguro saúde e de vida no montante de R\$ 104 (R\$ 159 em 31 de dezembro de 2014), previdência privada no montante de R\$ 10 (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2014).

12 Investimentos

Notas Explicativas

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Ativo	Receita Bruta	Capital Social	Qtde de Quotas	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação em %	Participação PL
	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015
Controladas								
Farmadacta Informática Ltda.	3.915	1.514	8	8	3.867	225	99,95%	3.864
Promovendas Representações Ltda.	4.989	1.057	8	8	4.839	531	99,98%	4.837
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	3.010	3.916	50	50	2.046	(77)	100,00%	2.046
Cancun RJ Participações S/A(**)	170.751	-	196.818	196.818	170.751	(25.028)	100,00%	170.751
Controlada em Conjunto								
Cannes RJ Participações S/A(*)	83.985	-	110.828	110.828	79.771	(703)	50,00%	39.885
Cannes RJ Avaliação a valor justo (****)								15.735
Total Investimentos								237.118
Controlada em Conjunto								
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	210	-	300	300	(538)	(6)	35,00%	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos								(188)

	Ativo	Receita Bruta	Capital Social	Qtde de Quotas	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação em %	Participação PL
	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014
Controladas								
Farmadacta Informática Ltda.	3.708	2.104	8	8	3.642	131	99,95%	3.640
Promovendas Representações Ltda.	4.442	2.040	8	8	4.307	211	99,98%	4.306
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	3.377	5.529	50	50	2.543	592	98,00%	2.493
Cancun RJ Participações S/A(**)	196.818	-	238.275	238.275	196.818	(34.237)	100,00%	196.818
Controlada em Conjunto								
Cannes RJ Participações S/A(*)	80.204	-	110.828	110.828	80.203	(19.788)	50,00%	40.102
Cannes RJ Avaliação a valor justo								-
Total Investimentos								247.359
Controlada em Conjunto								
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	210	-	300	300	(538)	-	35,00%	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos								(188)

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

Notas Explicativas

(****) A Profarma sendo detentora de controle em conjunto com a Amerisource (50%/50%) do grupo Cannes , avaliou a valor justo neste trimestre a parcela remanescente de seu investimento, gerando um ajuste positivo de R\$ 15.735.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de Setembro de 2015.

Controladora

	<u>Farmadacta</u>	<u>Promovendas</u>	<u>Locafarma Soluções</u>	<u>Cannes (*)</u>	<u>Super Nova</u>	<u>Cancun (**)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.13	3.197	3.563	1.457	48.310	(182)	87.853	144.198
Integralização do capital	-	-	-	17.803	-	7.000	24.803
Equivalência patrimonial	443	743	1.036	(14.277)	(6)	(34.237)	(46.298)
Ágio em transações de capital	-	-	-	(6.119)	-	-	(6.119)
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	138.765	138.765
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	(5.616)	-	-	(5.616)
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	(2.563)	(2.563)
Saldo em 31.12.14	3.640	4.306	2.493	40.102	(188)	196.818	247.171
Equivalência patrimonial	224	531	(447)	(217)	-	(26.067)	(25.975)
Avaliação a valor justo	-	-	-	15.735	-	-	15.735
Saldo em 30.09.15	3.864	4.837	2.046	55.620	(188)	170.751	236.931

Consolidado

Notas Explicativas

	Cannes (*)	Itamaraty			Total
	Investimento	Participação 50% no Patrimônio Líquido	Mais Valia Aquisição	Investimento	
Saldo em 31.12.13	-	21.543	16.717	38.260	38.260
Saldo inicial - empresa desconsolidada em 30.06.14 vide nota explicativa 2.2	45.616	-	-	-	45.616
Equivalência patrimonial	(5.514)	8.153	-	8.153	2.639
Amortização de ativos na aquisição	-	-	(2.336)	(2.336)	(2.336)
Distribuição de Dividendos	-	(1.107)	-	(1.107)	(1.107)
Redução de Capital	-	(2.273)	-	(2.273)	(2.273)
Saldo em 31.12.14	40.102	26.316	14.381	40.697	80.798
Equivalência patrimonial	(217)	6.583	-	6.583	6.366
Amortização de ativos na aquisição	-	-	(1.164)	(1.164)	(1.164)
Pagamento de dividendos	-	(3.792)	-	(3.792)	(3.792)
Avaliação a valor justo	15.735	-	-	-	15.735
Saldo em 30.09.15	55.620	29.106	13.217	42.324	97.943

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil).

O ramo de atividade das controladas e controladas em conjunto são os destacados abaixo:

Entidades controladas:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Entidades controladas em conjunto:

Profarma Specialty – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpméd - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do Grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

c. Informações financeiras das controladas em conjunto.

Notas Explicativas**Balanço Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.
Período Findo em 30 de setembro de 2015**

Ativo		Passivo	
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2015</u>
Circulante:	<u>244.412</u>	Circulante:	<u>171.799</u>
Não Circulante	<u>15.033</u>	Não Circulante	<u>42.795</u>
Imobilizado	<u>4.119</u>		
Intangível	<u>30.801</u>	Patrimônio Líquido :	<u>79.771</u>
Total do Ativo	<u>294.365</u>	Total do Passivo	<u>294.365</u>

**Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A.
nove meses findo em 30 de setembro de 2015**

Receita Bruta	541.337
Receita Líquida	498.393
Lucro Bruto	60.749
Depreciação	(1.822)
Despesa Operacional (SGA)	(48.127)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.444)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.357
Ebtida	10.178
Resultado Financeiro	(6.289)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	2.068
IR/CS Corrente	(17)
IR/CS Diferido	(2.754)
Lucro (Prejuízo) do Período	(703)

Notas Explicativas

Balanço Patrimonial Consolidado Itamaraty Empreendimentos e Participações Exercício Findo em 30 de setembro de 2015

Ativo		Passivo	
	30.09.2015		30.09.2015
Circulante:	100.958	Circulante:	64.225
Não Circulante:	331	Não Circulante	12.741
Imobilizado	6.803		
Intangível	27.087	Patrimônio Líquido :	58.213
Total do Ativo	135.179	Total do Passivo	135.179

Demonstração do Resultado Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. nove meses findo em 30 de setembro de 2015

Receita Bruta	324.592
Receita Líquida	313.043
Lucro Bruto	95.834
Depreciação	(1.299)
Despesa Operacional (SGA)	(74.259)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.236)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.040
Ebtida	20.339
Resultado Financeiro	574
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	19.614
IR/CS	(6.448)
Lucro (Prejuízo) do Período	13.166

- Cancun RJ Participações S.A.

A Cancun é uma holding constituída para controlar as empresas do segmento de varejo, comércio varejista de produtos farmacêuticos, no Estado do Rio de Janeiro. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30 de Setembro de 2015 das controladas e controladas em conjunto da Cancun:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
NICE RJ Participações (*)	277.074	106.321	170.753	(8.876)	-	Controlada direta	100
Itamaraty (**)	135.179	76.966	58.213	13.166	-	Controlada em conjunto indireta	50
CSB (**)	172.002	236.226	(64.224)	(10.052)	226.074	Controlada indireta	100

- Cannes RJ Participações S.A.

Notas Explicativas

A Cannes é uma holding constituída para controlar as empresas do segmento de especialidades farmacêuticas. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30 de Setembro de 2015 das controladas e controladas em conjunto da Cannes:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
Tiel RJ Participações (*)	14.941	0	14.941	1.305	-	Controlada direta	100
Marun RJ Participações (*)	26.519	0	26.519	2.087	-	Controlada direta	100
Amarante RJ Partifipações (*)	8.236	1.384	6.853	(2.152)	-	Controlada direta	100
Mirandela RJ Partifipações (*)	19.316	3.456	15.861	(2.950)	-	Controlada direta	100
Profarma Specialty (**)	212.478	166.727	45.752	4.525	460.544	Controlada indireta	100
Arpmid (**)	31.516	27.101	4.415	(4.605)	80.793	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

13 Imobilizado

Controladora									
		31.12.14	30.09.15					31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	15.415	49	-	802	16.265	(11.124)	5.141	5.221
Móveis e utensílios	10%	13.236	265	-	-	13.501	(7.719)	5.782	6.359
Veículos	20%	1.552	-	-	-	1.552	(1.531)	21	80
Hardware	20%	17.500	908	(23)	-	18.385	(14.719)	3.667	3.936
Máquinas e equipamentos	10%	27.841	318	(80)	-	28.080	(19.074)	9.006	10.086
Imobilizado em andamento	-	6.014	9.143	-	(802)	14.356	-	14.356	6.014
		81.558	10.683	(103)	-	92.139	(54.167)	37.972	31.696

Consolidado									
		31.12.14	30.09.15					31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	27.348	4.289	(474)	802	31.964	(11.381)	20.583	17.591
Móveis e utensílios	10%	18.290	1.575	(167)	-	19.697	(8.422)	11.275	11.136
Veículos	20%	2.057	-	(36)	-	2.021	(1.783)	237	384
Hardware	20%	21.282	1.491	(51)	-	22.722	(16.298)	6.424	6.627
Máquinas e equipamentos	10%	28.681	881	(85)	-	29.477	(18.948)	10.528	11.158
Imobilizado em andamento	-	6.012	9.143	-	(802)	14.354	-	14.354	6.013
		103.670	17.379	(813)	-	120.234	(56.832)	63.402	52.909

Notas Explicativas**Controladora**

		31.12.13	30.09.14					31.12.13
	Taxa	Custo	Depreciações					
			Adições	Baixa	Custo	Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	15.324	-	(3)	15.408	(9.895)	5.513	6.366
Móveis e utensílios	10%	12.322	407	(106)	12.623	(6.606)	6.017	6.475
Veículos	20%	1.552	-	-	1.552	(1.452)	100	159
Hardware	20%	16.095	803	(64)	16.834	(13.190)	3.644	3.909
Máquinas e equipamentos	10%	26.738	199	(2)	26.935	(17.317)	9.618	10.690
Imobilizado em andamento	-	1.423	1.929	-	3.265	-	3.265	1.423
		73.454	3.338	(175)	76.617	(48.460)	28.157	29.022

Consolidado

		31.12.13		30.09.14						31.12.13
						Efeito da Perda		Depreciações		
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Controle Cannes	Custo	Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	22.655	3.609	(2.501)	2.879	(1.131)	25.511	(9.604)	15.907	12.987
Móveis e utensílios	10%	17.364	1.665	(571)	-	(1.111)	17.347	(6.960)	10.387	11.075
Veículos	20%	2.179	117	(7)	-	(232)	2.057	(1.628)	429	655
Hardware	20%	20.881	1.817	(475)	-	(1.706)	20.517	(14.115)	6.402	7.193
Máquinas e equipamentos	10%	27.935	687	(151)	-	(732)	27.739	(17.069)	10.670	12.069
Imobilizado em andamento	-	1.506	5.650	(42)	(2.879)	(970)	3.265	-	3.265	1.506
		92.520	13.545	(3.747)	-	(5.882)	96.436	(49.376)	47.060	45.485

O imobilizado da Companhia e controladas não apresenta indicativos de *impairment*.

Depreciação sobre imobilizado

Notas Explicativas

Controladora					
		31.12.2014	30.09.15		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(10.194)	(931)	-	(11.125)
Móveis e utensílios	10%	(6.877)	(842)	-	(7.719)
Veículos	20%	(1.472)	(59)	-	(1.531)
Hardware	20%	(13.564)	(1.156)	1	(14.719)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.755)	(1.336)	18	(19.073)
		(49.862)	(4.324)	19	(54.167)

		Consolidado			
		31.12.2014	30.09.15		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(9.756)	(1.699)	75	(11.380)
Móveis e utensílios	10%	(7.154)	(1.306)	37	(8.423)
Veículos	20%	(1.673)	(130)	20	(1.783)
Hardware	20%	(14.655)	(1.657)	14	(16.298)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.523)	(1.446)	21	(18.948)
	-	(50.761)	(6.238)	167	(56.832)

Controladora					
		31.12.2013	30.09.2014		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(8.958)	(938)	1	(9.895)
Móveis e utensílios	10%	(5.847)	(796)	37	(6.606)
Veículos	20%	(1.393)	(59)	-	(1.452)
Hardware	20%	(12.186)	(1.044)	40	(13.190)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.048)	(1.270)	1	(17.317)
		(44.432)	(4.107)	79	(48.460)

Notas Explicativas

Consolidado						
	31.12.2013	30.09.2014				
		Depreciações				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Efeito da Perda Controle Cannes	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(9.668)	(1.615)	1.469	210	(9.604)
Móveis e utensílios	10%	(6.289)	(1.224)	292	261	(6.960)
Veículos	20%	(1.524)	(149)	2	43	(1.628)
Hardware	20%	(13.688)	(1.342)	66	849	(14.115)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.866)	(1.404)	36	165	(17.069)
		(47.035)	(5.734)	1.865	1.528	(49.376)

14 Intangível

Notas Explicativas

Controladora									
31.12.14				30.09.15			31.12.14		
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido		
Marcas e Patentes	14	-	-	14	-	14	14		
Software	20%	13.475	533	-	14.008	(11.350)	2.658	3.088	
Goodwill (a)	0%	3.985	-	-	3.985	-	3.985	3.985	
Ágio	0%	969	-	-	969	-	969	969	
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(1.802)	445	799	
Software em Desenvolvimento	-	15	-	15	-	15		0	
	20.690	548	-	21.238	(13.152)	8.086		8.855	
Consolidado									
31.12.14				30.09.15			31.12.14		
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido		
Marcas e Patentes	50.578	-	-	50.578	-	50.578	50.578		
Software	20%	15.618	661	-	16.279	(12.562)	3.717	4.308	
Ponto Comercial / Goodwill (a)	36.432	1.622	(135)	37.919	(5.760)	32.159	33.248		
Ágio (b / c)	169.042	-	-	169.042	-	169.042	169.042		
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	2.246	(1.802)	444	799	
Software em desenvolvimento	-	15	-	15	-	15		-	
	273.916	2.298	(135)	276.078	(20.124)	255.955		257.975	
Controladora									
31.12.13				30.09.14			31.12.13		
Taxa	Custo	Adições	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido		
Marcas e Patentes	14	-	-	14	-	14	14		
Software	20%	12.033	139	646	12.818	(10.028)	2.790	2.947	
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	3.985	
Ágio (a)	3.985	969	-	4.954	-	4.954	-		
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(1.330)	917	1.272	
Software em Desenvolvimento	646	-	(646)	-	-	-	-	646	
	18.925	1.108	-	20.033	(11.358)	8.675		8.864	
Consolidado									
31.12.13				30.09.14			31.12.13		
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Efeito da Perda Controle Cannes	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	50.582	-	-	-	(4)	50.578	-	50.578	50.582
Software	20%	14.953	678	-	1.736	(2.411)	14.956	(10.853)	4.103
Carteira de clientes	5.836	-	(78)	-	(5.758)	-	-	-	5.525
Ponto Comercial	30.869	-	(354)	-	-	31.734	(2.460)	29.274	34.854
Ágio (a / b / c)	227.273	1.219	(969)	-	(27.103)	198.223	-	198.223	227.273
Direito de Distribuição	20%	2.246	(978)	-	-	2.246	(1.329)	917	1.271
Opção de compra - 20% Arpmed / 50% Tamoio	5.717	-	(284)	-	-	5.433	-	5.433	5.717
Software em desenvolvimento	1.736	-	-	(1.736)	-	-	-	-	1.736
	339.212	919	(1.685)	-	(35.276)	303.170	(14.642)	288.528	331.693

Notas Explicativas**Amortização sobre intangível**

Controladora				
		31.12.2014	30.09.2015	
			Amortizações	
Taxa		Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(10.387)	(962)	(11.349)
Direito de Distribuição	20%	(1.448)	(355)	(1.803)
		(11.835)	(1.317)	(13.152)

Consolidado				
		31.12.2014	30.09.2015	
			Amortizações	
Taxa		Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(11.310)	(1.251)	(12.561)
Direito de Distribuição	20%	(1.447)	(356)	(1.803)
Ponto Comercial		(3.184)	(2.576)	(5.760)
		(15.941)	(4.183)	(20.124)

Controladora				
		31.12.2013	30.09.2014	
			Amortizações	
Taxa		Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(9.086)	(942)	(10.028)
Direito de Distribuição	20%	(975)	(355)	(1.330)
		(10.061)	(1.297)	(11.358)

Consolidado						
		31.12.2013	30.09.2014			
			Amortizações			
Taxa		Saldo Inicial	Adições	Baixas	Efeito da Perda Controle Cannes	Saldo Final
Software	20%	(10.218)	(1.500)	-	865	(10.853)
Carteira de clientes		(310)	(78)	-	388	-
Direito de Distribuição	20%	(976)	(353)	-	-	(1.329)
Ponto Comercial		-	(2.479)	19	-	(2.460)
		(11.504)	(4.410)	19	1.253	(14.642)

Notas Explicativas

a. *Ágio na aquisição dos ativos da Dimper*

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 13,00% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2014 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2014 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2014.

b. *Ágio na aquisição da Itamaraty (Rede de drogarias Tamoio)*

O saldo de R\$ 59.358, refere-se à expectativa de benefícios futuros decorrentes da aquisição de 50% da Rede de Drogarias Tamoio, em junho de 2013. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 13,00% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2014 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 59.358, existente em 2014.

A Itamaraty tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de varejo. A Administração espera que os resultados desta companhia sejam superiores aos inicialmente planejados, utilizados como base para o teste de recuperação em 31 de dezembro de 2014.

c. *Ágio na aquisição da CSB*

O saldo de R\$ 108.714, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 13,00% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

Esta análise considera uma transição gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	610.674	532.915	609.790	532.554
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	13.737	12.633	5.928	4.653
Ajuste a Valor Presente	(2.629)	(1.493)	(2.629)	(1.493)
	621.782	544.055	613.089	535.714

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Notas Explicativas

Em 30 de Setembro de 2015, o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 64 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2014).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 24.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
De 01 a 60 dias	472.862	267.930	472.177	267.748
De 61 a 90 dias	41.744	200.944	41.684	200.808
De 91 a 360 dias	96.068	64.041	95.929	63.998
	610.674	532.915	609.790	532.554

16 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Banco Santander	CDI	100,0% do CDI	-	-	-	17
Banco do Brasil	CDI	112% do CDI	-	-	-	6.058
HSBC	CDI	110,0% do CDI	3.246	5.722	24.653	26.291
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	10.132	10.185
Banco Itaú	CDI	100,0% do CDI	-	-	-	10.289
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	167.085	206.122	167.085	206.122
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	2.238	3.158	2.238	3.158
Banco Safra (**)		5,1144% a.a. (US\$)	25.215	76.381	35.811	95.291
Banco Itaú (**)		2,5323% a.a. (US\$)	75.803	41.526	125.174	41.526
Banco Santander (**)		3,9785% a.a. (US\$)	38.135	-	78.730	6.594
Banco do Brasil (**)		3% a.a. (US\$)	40.022	-	40.022	-
HSBC (**)		2,25 % a.a (US\$)	-	-	15.680	10.259
			351.744	332.909	499.525	415.790
Circulante			195.884	139.170	312.126	181.010
Não circulante			155.860	193.739	187.399	234.780

(*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Estes financiamentos estão registrados ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de Setembro de 2015 e podem ser liquidados através de leilão da dívida, considerando os saldos devedores, trazidos a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzidos das aplicações financeiras depositadas como garantia.

(**) *Hedge Accounting e Fair Value Option*

Notas Explicativas

Todas as operações de empréstimos em dólar contratadas em data anterior a 1º. de julho de 2015, foram designadas formalmente, a partir deste trimestre, como hedge de valor justo (hedge accounting) para a proteção de fluxos futuros de liquidação de empréstimos.

Para os empréstimos em moeda estrangeira contratados a partir de 01 de julho de 2015, a Companhia optou pela forma de contabilização de fair value options, registrando-os pelo valor justo. Para estas operações existem contratações de swap para a proteção de fluxos futuros de liquidação de empréstimos.

Com isso, os empréstimos em moeda estrangeira foram todos designados como hedge Accounting e fair value options e estão contabilizados a valor de mercado, permitindo assim que a apresentação do resultado e saldos patrimoniais de empréstimos estejam alinhados a estratégia de liquidação financeira/econômica da Companhia.

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 15% possuem garantias de caução de recebíveis, no montante de R\$ 51.161, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 3.133). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridas – *covenants* – relacionadas ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos vencimentos dos empréstimos tomados, estão abaixo descritas:

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil Debêntures	= < 4,7
HSBC Debêntures	= < 4,7
Itaú	= < 4,7

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de setembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2014 e 30 de Setembro de 2015, todos os indicadores solicitados pelos empréstimos e debêntures encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

• Características das Debêntures

- **Conversibilidade:** Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.
- **Tipo e forma:** Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- **Prazo e data de vencimento:** Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- **Amortização:** As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- **Remuneração:** As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.

Notas Explicativas

- Distribuição e colocação: As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- Índices financeiros: Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 2013, * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 30 de Junho de 2014, 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2014, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2014, * 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2015, * 4,7 (quatro vírgula sete) vezes em 30 de setembro de 2015, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2015, * 3,5 (três vírgula cinco) vezes em 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016 e * 3,0 (três) vezes em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2016 e 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, "EBTIDA" significa (+-) lucro operacional antes das receitas financeiras; (+-) Depreciações/amortizações; (+-) Receitas/Despesas não recorrentes. Esses índices foram redefinidos conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizado em março de 2014.
- Garantias: As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.
- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 30 de Setembro de 2015 é de R\$ 1.084.
- Objetivo - alongamento de dívida.

A Companhia está apresentando os saldos dos empréstimos em moeda estrangeira a valor justo, pela adoção da metodologia *Hedge Accounting* e *Fair Value option*, com objetivo de apresentar os saldos na mesma base dos instrumentos contratados como *Hedge*.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

	Controladora	Consolidado
Ano	30.09.2015	30.09.2015
2016	6.695	6.695
2017	98.675	98.675
2018	48.253	79.792
2034	1.562	1.562
2036	675	675
	155.860	187.399

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Circulante				
ICMS	31.445	22.117	33.165	24.896
IR e CSLL	4	4	1.341	1.323
PIS e COFINS	-	-	58	54
Parcelamento - ICMS	293	-	324	489
Parcelamento - REFIS	2.056	3.606	2.057	3.612
Parcelamento - INSS (*)	-	-	-	1.663
Outros	883	1.471	14.287	14.736
	34.681	27.198	51.232	46.773
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	366	544	16.014	15.746
Parcelamento - REFIS	34.606	32.098	48.525	46.017
Parcelamento - INSS	-	-	13.370	14.671
	34.972	32.642	77.909	76.434
IR / CS Diferido (**)	-	-	16.250	16.528

(*) Os valores classificados como “Parcelamento – ICMS”, referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

(**) Os valores classificados como IR / CS Diferidos são decorrentes de ativos registrados na Nice RJ Participações S/A, referente aquisição da empresa CSB.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.248	5.861
Parcelamento - INSS	948	1.308
Valores a recolher -		
Créditos a homologar	15.377	21.216
Contingências Tributárias	16.089	22.197
	36.662	50.582
Circulante	2.056	2.057
Não Circulante	34.606	48.525

18 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e

Notas Explicativas

aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Tributárias	100	-	13.259	13.643
Cíveis	443	480	535	544
Trabalhistas	8.875	7.244	15.266	13.850
	9.418	7.724	29.060	28.037

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	-	480	7.244	7.724
Adições	100	74	1.794	1.968
Utilizações e Baixas	-	(111)	(163)	(274)
Em 30 de Setembro de 2015	100	443	8.875	9.418

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	13.643	544	13.850	28.037
Adições	284	124	2.038	2.446
Utilizações e Baixas	(668)	(133)	(622)	(1.423)
Em 30 de Setembro de 2015	13.259	535	15.266	29.060

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 154.648, no consolidado, (R\$ 135.527 em 31 de dezembro de 2014) para os quais nenhuma provisão

Notas Explicativas

foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 54.620 em 30 de Setembro de 2015 (R\$ 38.390 em 31 de dezembro de 2014). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013, pela Receita Federal, no montante de R\$ 13.405 (R\$ 12.753 em 31 de dezembro de 2014) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS sobre despesas com frete nas operações de venda de produtos monofásicos, adquiridos para revenda.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 6.074 em 30 de Setembro de 2015 (R\$ 5.237 em 31 de dezembro de 2014).
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 e 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 27.474 (R\$ 26.125 em 31 de dezembro de 2014) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

19 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.655)	(35.528)	(14.946)	(36.023)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	4.983	12.080	5.082	12.248
Adições:				
Provisões e outras despesas permanentes não dedutíveis	-	-	-	-
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(8.497)	(13.089)	2.164	546
Subvenções governamentais	5.466	5.851	5.466	5.851
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(359)	1.310
Baixa de créditos tributários prescritos	-	-	-	-
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(10.074)	(12.485)
Outras adições/exclusões permanentes	(1.188)	(1.275)	(1.225)	(3.679)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	764	3.567	1.055	3.791
Alíquota efetiva	5%	10%	7%	11%

As empresas Farmadacta Informática Ltda. (controlada direta), Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controlada direta), Cancun RJ Participações S.A. (controlada direta) e suas controladas diretas, a Cannes RJ Participações S.A. (controle compartilhado) e suas controladas diretas, optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), a Profarma Specialty Farmacêutica S.A. (controle compartilhado indireto), Arpmed S.A. (controle compartilhado indireto) e Itamaraty (controle compartilhado indireto), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Controladora

Notas Explicativas

	Controladora					
	30.09.2015			31.12.2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	539	193	732	3.615	1.302	4.917
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	11.352	4.087	15.439	9.094	3.274	12.368
Não Circulante	11.891	4.280	16.171	12.709	4.576	17.285

Consolidado

	Consolidado					
	30.09.2015			31.12.2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	539	193	732	3.615	1.302	4.917
Prejuízo Fiscal	11.352	4.087	15.439	9.094	3.274	12.368
Não Circulante	11.891	4.280	16.171	12.709	4.576	17.285
Passivo						
Diferenças Temporárias	11.948	4.302	16.250	12.153	4.375	16.528
Não Circulante	11.948	4.302	16.250	12.153	4.375	16.528

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

20 Patrimônio líquido (controladora)**a. Capital social**

O capital social integralizado é de R\$ 586.879 em 30 de Setembro de 2015 (R\$ 586.879 em 31 de dezembro de 2014), dividido em 41.509.103 ações ordinárias (41.509.103 em 31 de dezembro de 2014), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 26 de junho de 2014, foi integralizado aumento capital no montante de R\$ 186.767, mediante a emissão de 8.300.762 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 22,50 por ação. O referido aumento de capital foi autorizado pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2014.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de Setembro de 2015:

Notas Explicativas

Posição em 30.09.2015

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	28.563.288	68,8%
BMK Participações S.A.	20.266.391	48,9%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	8	0,0%
Diretoria	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.566.931	27,9%
Total	41.509.103	100,0%

Posição em 31.12.2014

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	28.003.788	67,5%
BMK Participações S.A.	19.706.891	47,6%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	250.603	0,6%
Diretoria	161.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.890.836	28,6%
Total	41.509.103	100,0%

b. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 277 (R\$ 1.269 no exercício de 31 de dezembro de 2014) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Notas Explicativas

Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga		16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 30 de Setembro de 2015, não há despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecida em exercícios futuros.

21 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 30 de Setembro de 2015 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 30 de Setembro de 2014 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2015	30.09.2014
Lucro do Período Atribuível aos acionistas	(6.381)	(20.566)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	40.307	40.307
Resultado por ação básico (R\$)	(0,158)	(0,510)
	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2015	30.09.2014
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	(13.891)	(31.961)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	40.307	35.777
Resultado por ação básico (R\$)	(0,345)	(0,893)

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para o período findo em 30 de Setembro de 2015 e 2014, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

Notas Explicativas

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2015	30.09.2014
Média ponderada de ações	40.307	40.307
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	40.307	40.307
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,158)	(0,510)

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2015	30.09.2014
Média ponderada de ações	40.307	35.777
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	40.307	35.777
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,345)	(0,893)

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

22 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	1.049.792	961.077	1.072.208	987.447
Impostos e outras deduções	(137.254)	(130.067)	(137.531)	(132.232)
Receita operacional líquida	912.538	831.010	934.677	855.215

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	2.893.872	2.695.426	2.979.791	2.973.209
Impostos e outras deduções	(376.432)	(368.159)	(381.039)	(396.365)
Receita operacional líquida	2.517.440	2.327.267	2.598.752	2.576.844

23 Resultado financeiro

Notas Explicativas

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Despesas financeiras				
Juros	(13.830)	(14.004)	(18.630)	(18.414)
Despesa financeira - AVP	(5.938)	(4.162)	(5.938)	(4.162)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(436)	(283)	(105)	(315)
Outros	(2.882)	(1.695)	(3.270)	(1.772)
	<u>(23.086)</u>	<u>(20.144)</u>	<u>(27.943)</u>	<u>(24.663)</u>
Receitas financeiras				
Juros	3.291	3.873	3.571	3.887
Atualizações monetárias ativas	-	23	-	23
Receita financeira - AVP	3.458	2.448	3.458	2.448
Outros	5	10	6	10
	<u>6.754</u>	<u>6.354</u>	<u>7.035</u>	<u>6.368</u>
Resultado financeiro	<u>(16.332)</u>	<u>(13.790)</u>	<u>(20.908)</u>	<u>(18.295)</u>

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Despesas financeiras				
Juros	(36.546)	(38.868)	(47.474)	(55.518)
Atualizações monetárias passivas	-	-	-	(271)
Despesa financeira - AVP	(15.210)	(10.880)	(15.210)	(10.957)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(759)	(757)	(2.361)	355
Outros	(12.086)	(4.942)	(13.335)	(5.512)
	<u>(64.601)</u>	<u>(55.447)</u>	<u>(78.380)</u>	<u>(71.903)</u>
Receitas financeiras				
Juros	10.103	5.609	11.355	5.548
Atualizações monetárias ativas	-	67	-	83
Receita financeira - AVP	8.212	7.282	8.212	7.328
Outros	26	26	29	29
	<u>18.341</u>	<u>12.984</u>	<u>19.596</u>	<u>12.988</u>
Resultado financeiro	<u>(46.260)</u>	<u>(42.463)</u>	<u>(58.784)</u>	<u>(58.915)</u>

24 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

24.1 Gestão de Capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

24.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora					
30.09.2015		31.12.2014		Nível	
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	110.738	110.738	156.169	156.169	2
Derivativos Ativos - Swap	34.955	34.955	19.654	19.654	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	547.562	547.562	469.197	469.197	3
Partes Relacionadas	53.027	53.027	51.902	51.902	3
Contas a receber	46.688	46.688	44.402	44.402	3
Empréstimos Intercompany	6.339	6.339	7.500	7.500	3
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	179.175	179.175	-	-	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	172.569	172.577	332.909	334.260	2
Fornecedores	621.782	621.782	544.055	544.055	2
Partes Relacionadas	10.920	10.920	13.659	13.659	3

Notas Explicativas

	Consolidado				Nível
	30.09.2015		31.12.2014		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	132.690	132.690	161.126	161.126	2
Derivativos Ativos - Swap	51.779	51.779	22.389	22.389	2
Opção de compra - 50% Rede Tamoio	5.433	5.433	5.433	5.433	3
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	529.901	529.901	462.639	462.639	3
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	295.417	295.417	-	-	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	204.108	204.122	415.790	418.615	2
Fornecedores	613.089	613.089	535.714	535.714	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

24.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados em moeda nacional são classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

Os empréstimos em moeda estrangeira são classificados como passivos financeiros e reconhecidos pelo valor justo de mercado, utilizando as metodologias Hedge Accounting e Fair Value Option.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,5985% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	9.428	57.536	10.668	9.403
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	30.003	-	10.251
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	47.854	-	9.761	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,4706 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	17.000	-	(484)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano Op. BB				
Total Op. BB	28.937	-	9.204	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	30.000	-	5.806	-
Total posição Ativa	133.219	87.539	34.955	19.654
Ativo Circulante	-	-	21.775	10.211
Ativo Não Circulante	-	-	13.180	9.443

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,5985% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	9.428	57.536	10.668	9.403
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	30.003	-	10.251
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	47.854	-	9.761	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,4706 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	17.000	-	(484)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano Op. BB				
Total Op. BB	28.937	-	9.204	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	30.000	-	5.806	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,35% ao ano Op. BB				
Total Op. Banco do Brasil	-	15.498	-	1.934
Indexador:				
Dólar norteamericano + 1,63 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	6.000	-	432
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,2547 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	10.000	10.000	4.602	369
Indexador:				
Dólar norteamericano + 3,97 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	7.975	-	1.425	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	15.000	-	2.904	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 1,79 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	40.002	-	6.281	-

Notas Explicativas

Indexador:				
Dólar norteamericano +				
2,8723 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	10.000	-	1.260	-
Indexador:				
Dólar norteamericano +				
4,6580 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	10.000	-	352	-
Total posição Ativa	213.196	119.037	51.779	22.389
Ativo Circulante	-	-	38.599	12.946
Ativo Não Circulante	-	-	13.180	9.443

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra de participação adicional em investidas

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria:
 - Itamaraty: 50% Profarma e 50% antigos controladores;

Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para avaliação do valor da Itamaraty.

- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração das controladas se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Itamaraty.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário “com opção”, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da controlada, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a partir do 6º ano de aquisição. A opção em referência não tem vencimento.

O valor justo da opção de compra da Itamaraty encontra-se registrado em instrumentos financeiros do ativo não circulante.

24.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

Notas Explicativas

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de Setembro de 2015 da controladora é R\$ 12.114 (R\$ 8.099 em 31 de dezembro de 2014) e consolidado R\$ 12.475 (R\$ 9.395 em 31 de dezembro de 2014), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 5.

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contas a receber	8	547.562	469.197	529.901	462.639
Outras contas a receber	11	31.561	32.509	34.758	33.041
Caixa e equivalentes de caixa	7	123.687	167.600	146.644	174.097
		702.810	669.306	711.303	669.777

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

		Controladora				
	30 de Setembro de 2015	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		351.744	418.822	88.359	125.075	134.205
Fornecedores		621.782	624.411	624.411	-	-

		Controladora				
	31 de Dezembro de 2014	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		332.909	396.150	84.452	60.660	113.245
Fornecedores		544.055	545.548	545.548	-	-

Notas Explicativas

30 de Setembro de 2015	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	499.525	590.943	91.546	249.736	134.205	115.456
Fornecedores	613.089	615.718	615.718	-	-	-

31 de Dezembro de 2014	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	415.790	507.074	84.452	106.448	113.723	202.450
Fornecedores	535.714	537.207	537.207	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de Setembro de 2015 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 447.745 (R\$ 388.508 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 23/10/2015, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 12,75% para o ano de 2016, frente à taxa efetiva de 14,25% no período findo em 30 de Setembro de 2015. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de Setembro de 2015:

Controladora			
Operação	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	15.780	19.725	23.670
Empréstimos indexados ao CDI	(24.272)	(30.340)	(36.408)
SWAPs indexados ao CDI	(14.848)	(18.560)	(22.272)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(23.340)	(29.175)	(35.010)
Taxa anual estimada do CDI em 2015	14,25%	17,81%	21,38%

Notas Explicativas

Consolidado

Operação	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Aplicações indexadas ao CDI	18.908	23.635	28.362
Empréstimos indexados ao CDI	(28.766)	(35.958)	(43.150)
SWAPs indexados ao CDI	(34.718)	(43.398)	(52.078)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(44.576)	(55.721)	(66.866)
Taxa anual estimada do CDI em 2015	14,25%	17,81%	21,38%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de Setembro de 2015.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de Setembro de 2015 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

Notas Explicativas

	Controladora		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/09/2015 (a)	3,97	3,97	3,97
Taxa câmbio estimada para 31/12/2015 (a)	3,80	2,85	1,90
Empréstimos em moeda estrangeira	6.032	39.313	72.593
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(7.794)	(50.790)	(93.786)
	(1.762)	(11.477)	(21.193)

Consolidado

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/09/2015 (a)	3,97	3,97	3,97
Taxa câmbio estimada para 31/12/2015 (a)	3,80	2,85	1,90
Empréstimos em moeda estrangeira	12.807	83.459	154.112
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(14.200)	(92.540)	(170.880)
	(1.393)	(9.081)	(16.768)

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma por 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) está intrinsecamente ligado à variação do EBITDA destas, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio), num cenário de EBITDA menor em 25% e 50%:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Ativo				
Opção de compra - 50% Itamaraty	Queda Ebtida	-	(5.433)	(5.433)

f. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

Notas Explicativas

25 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22-Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 123 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de três meses findos em 30.09.2015				
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.049.909	78.584	(56.285)	-	1.072.208
Receita Líquida	912.453	76.296	(54.071)	-	934.677
Lucro Bruto	83.875	24.293	-	(6)	108.162
Depreciação	(1.848)	(1.337)	-	(864)	(4.049)
Despesa Operacional (SGA)	(64.491)	(25.626)	-	(62)	(90.179)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.837	(2.478)	-	2.146	1.505
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.373	(5.148)	-	1.214	15.439
	Períodos de nove meses findos em 30.09.2015				
	Distribuição Farma	Operações Intercompany	Outros	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta	2.894.193	(140.475)	-	226.073	2.979.791
Receita Líquida	2.517.194	(138.261)	-	219.819	2.598.752
Lucro Bruto	261.307	-	(46)	70.011	331.272
Depreciação	(5.639)	-	(2.588)	(3.964)	(12.191)
Despesa Operacional (SGA)	(190.356)	-	(62)	(73.727)	(264.145)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(7.824)	-	6.159	(9.432)	(11.097)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.488	-	3.460	(17.111)	43.838

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

Notas Explicativas

Saldos em 30.09.2015			
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Total
Cientes	547.860	6.607	554.467
Estoque	436.642	60.451	497.093
Fornecedores	611.550	26.104	637.654

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

26 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.500)	(12.899)	(14.374)	(14.967)
Despesas da Estrutura	(6.572)	(6.383)	(7.558)	(7.406)
	(19.072)	(19.282)	(21.932)	(22.373)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(10.520)	(10.048)	(24.105)	(19.409)
Despesas da Estrutura	(6.434)	(7.858)	(14.742)	(15.178)
	(16.954)	(17.906)	(38.847)	(34.587)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(24.627)	(21.687)	(25.637)	(22.667)
Despesas da Estrutura	(3.615)	(3.236)	(3.763)	(3.382)
	(28.242)	(24.923)	(29.400)	(26.049)
	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(40.490)	(38.655)	(46.787)	(49.528)
Despesas da Estrutura	(20.238)	(19.008)	(23.381)	(24.342)
	(60.728)	(57.663)	(70.168)	(73.870)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(30.202)	(28.684)	(68.316)	(65.909)
Despesas da Estrutura	(17.718)	(21.178)	(40.088)	(48.116)
	(47.920)	(49.862)	(108.404)	(114.025)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(71.527)	(64.526)	(75.250)	(74.719)
Despesas da Estrutura	(9.813)	(8.873)	(10.323)	(10.232)
	(81.340)	(73.399)	(85.573)	(84.951)

Notas Explicativas

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de Setembro de 2015, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	190.000
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	38
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	102.603
Total		292.641

28 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de Setembro de 2015, fianças nos Bancos Safra, HSBC, Banco do Brasil, Itaú, Votorantin, Bradesco no montante de R\$ 25.316 (R\$ 19.325 no trimestre de 31 de dezembro de 2014), relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente.

29 Eventos subsequentes

Em outubro de 2015 a Profarma Specialty Group, empresa do Grupo Profarma, adquiriu 100% dos ativos da Íntegra Medical.

A Íntegra Medical atua na gestão do tratamento dos pacientes com doenças crônicas, por meio de soluções integradas de saúde, do diagnóstico ao monitoramento do tratamento. Seus programas de acesso e adesão fazem diferença na vida de mais de 500 mil pacientes. Prover soluções integradas em saúde e multiplicar conquistas é o compromisso da Empresa.

A união de forças entre Profarma Specialty Group e Íntegra Medical resultará na expansão e melhoria de qualidade nos serviços prestados aos seus Clientes, provendo uma melhor experiência em seus tratamentos, acesso aos medicamentos, resultados mais efetivos e uma melhor qualidade de vida.

O valor total do investimento será de até R\$ 12.488, sendo R\$ 6.119 relativos à aquisição das ações existentes (aporte secundário) e R\$ 6.369 relativos a aumento de capital da sociedade (aporte primário).

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
Mu Hak You
James Frary

Membros do Conselho Fiscal

Claudio Morais Machado
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Notas Explicativas

Contadora
Cátia Campos Victer Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/09/2015 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
	Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
BMK Participações S.A.	18.474.989	44,51%	18.474.989	44,51%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,99%	8.296.897	19,99%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda. (*)	3.773.713	9,09%	3.773.713	9,09%
Manoel Birmarcker	827.901	1,99%	827.901	1,99%
Sammy Birmarcker	794.301	1,91%	794.301	1,91%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,13%	54.200	0,13%
Deborah Uderman	115.000	0,28%	115.000	0,28%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,90%	1.202.200	2,90%
Outros Acionistas	7.969.902	19,20%	7.969.902	19,20%
Total	41.509.103	100,00%	41.509.103	100,00%

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/09/2014 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
	Ordinárias		de mais de 5%	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
BMK Participações S.A.	18.474.989	44,5%	18.474.989	44,5%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	20,0%	8.296.897	20,0%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda. (*)	3.773.713	9,1%	3.773.713	9,1%
GWJ Asset Management S.A. (*)	5.034.100	12,1%	5.034.100	12,1%
Manoel Birmarcker	417.401	1,0%	417.401	1,0%
Sammy Birmarcker	380.801	0,9%	380.801	0,9%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,1%	54.200	0,1%
Deborah Uderman	115.000	0,3%	115.000	0,3%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Outros Acionistas	3.759.802	9,1%	3.759.802	9,1%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 30/09/2015 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Controlador	20.266.391	48,8%	20.266.391	48,8%
Conselho de Administração	8	0,0%	8	0,0%
Diretoria	176.676	0,4%	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	19.863.828	47,9%	19.863.828	47,9%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/09/2014 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Controlador	19.442.391	46,8%	19.442.391	46,8%
Conselho de Administração	597.503	1,4%	597.503	1,4%
Diretoria	157.676	0,4%	157.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	20.109.333	48,4%	20.109.333	48,4%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de março de 2015, sem modificação.

As demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 30 de setembro de 2015, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de novembro de 2014, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC- SP014428/O-6-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador - CRC-RJ-087095/O-7